ANO 34.º — SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1954 — N.º 11.335

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O chefe do Estado partiu

ontem à noite de Moçâmedes

com destino à Baía dos Tigres

MOÇAMEDES, 25—A cidade despediu-se do chefe do Estado com manifestações em que as fórmulas protocolares cederam o lugar aos «adeus» a uma pessoa amiga que deixa saudades. De facto, durante as curtas horas que o sr. general Craveiro Lopes permaneceu em Moçamedes pôde verificar que o povo lhe tributava sinceras provas de respeito e simpatia, que bem vincadas ficaram na maneira como ontem, ás 10 horas da noite, a cidade em peso se manteve a pé firme até desaparecer ao longe a ultima luz do «Afonso de Albuquerque» e dos restantes navios de guerra da escolta.

A' hora marcada para o embarque, já se encontravam formadas duas alas de embarcações de todos os tipos e feitios, desde a ponte do pequeno cais até ao navio presidencial. O sr. general Craveiro Lopes, acompanhado dos srs. ministro do Ultramar e governador-geral de Angola, que envergavam as suas fardas, e dos jornalistas que acompanham a visita presidencial, saiu da residência do governo pouco antes das 22 horas, e ao passar pelas ruas do percurso, em que os jardins das casas se encontravam quase todas ornamentadas com centenas de tijelinhas que iluminavam os jardins fronteiros formando caprichosos desenhos, foi alvo de novas aclamações por parte de numerosos grupos que se dirigiam para o cais.

Logo que o automóvel presidencial chegou junto á ponte, a multidão rompeu em vibrantes aclamações, a que o sr. presidente da Republica respondia afávelmente e com visivel emoção. Já a vedeta que conduzia o chefe do Es-

(Continua na 6.ª página)

HORAS FELIZES

Três bodas que ligam *quatro nações*

Na mesma cerimónia—três casamentos: as três filhas do embaixador do Peru no Canadá, dr. Fernandez Concha, prestando-se ao sacrifício do sagrado nó: a mais velha, Vitória, de 23 anos, com o irmão de um diplomata italiano; a outra a seguir, de 21, Ludmila, com um doutor de Lima; a outra das presentes, Amparo, com um noivo venezuelano. O pai parece feliz—um pouco: ainda tem lá em casa mais três meninas—naturalmente á espera das negociações que completem esta liga familiar inter-americana...

O ministro dos Negócios Estrangeiros deu hoje posse à Comissão Portuguesa da União Latina

Pelos ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional foi nomeada, em Maio passado, a Comissão Nacional da União Latina, de harmonia com a resolução tomada, a convite do Governo brasileiro, pelo I Congresso daquela organização que se realizou no Rio de Janeiro, em Outubro de 1951, de recomendar a constituição de uma comissão nacional em cada País.

A portuguesa é constituída pelos srs.: dr. Augusto de Castro, ministro plenipotenciário e director do nosso prezado colega «Diário de Notícias», presidente; dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa, como representante deste organismo; prof. Caeiro da Mata, presidente da Academia Portuguesa de História; prof. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Belas-Artes; dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação; prof. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa; dr. José Augusto Vaz Pinto, juiz do Supremo Administrativo e procurador á Camara Corporativa; dr. Manuel António Fernandes, antigo director-geral do Ministério da Justiça e procurador á Camara Corporativa (Secção de Relações Internacionais); prof. José Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; prof. Hernani Cidade, professor de Literatura Portuguesa e de Estudos Camoneanos da Faculdade de Letras da Uni-

(Continua na página seguinte)

Moscovo pede a libertação dum barco russo que teria sido aprisionado pela marinha americana

MOSCOVO, 25—O Governo soviético enviou ontem uma nota aos Estados Unidos pedindo a libertação de um navio-tanque soviético e da sua tripulação, que teria sido aprisionado por um contratorpedeiro americano ao largo da Formosa, segundo anunciou a Agência Tass.

A nota foi entregue ao embaixador americano em Moscovo, Charles Bohlen, pelo ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros da Russia, Zorin.—(Reuter).

Nenhum petroleiro soviético foi apresado ao largo da Formosa

PEARL HARBOUR, 25—O almirante Felix

(Continua na página central)

TEMAS CULTURAIS

A SINCERIDADE NA ARTE

por Amorim de Carvalho

Muito se tem escrito sobre a sinceridade na arte; e parece-me que a causa principal da contradição ou confusão das opiniões está em se considerar a sinceridade como confissão de verdade no estreito sentido de confinantes com certa acção histórica da vida.

Antes de mais nada, não se esquece que há vidas (verdades) que se realizam em plena mentira do ser mais íntimo do individuo. Haveria uma verdade real nos factos por mim narrados do que me aconteceu na vida e haveria também uma verdade—uma verdade ideal—nos factos que eu desejaria viver e não vivi realmente, mas aos quais, pela imaginação, eu posso conceder a mais intensiva vivência. A vivência é uma emoção activamente consciencializada e pensada. Como já em vários destes artigos tenho explicado o que entendo por pensamento, suponho a definição de vivência bem compreendida.

Há, pois, uma sinceridade de verdade histórica e uma sinceridade de verdade vivencial, podendo esta conter ou não aquela.

A arte é essencialmente emoção. Logo, a arte sincera é uma técnica de emoções com a sua vivência; a arte não será sincera quando o artista usa só a técnica pela técnica.

(Continua na 7.ª página)

CARTAS DA ITÁLIA

Roma, cidade aberta

A múmia de Pio X no Vaticano

por ARTUR PORTELA

ROMA, 22. *(Pela Panair do Brasil)*.—Estava eu sobre os telhados do Vaticano, entre a cupula egrégia de Bramante, e os gigantescos apostolos que olham a Cidade Eterna, vendo-a sorrir ao Sol fulvo de Junho, quando o horizonte, subitamente, escureceu, toldado por uma espessa e negra nuvem, disforme e monstruosa, de horridos cabelos como uma Meduza, que corria pressurosa de Leste, e, em rápidos instantes, convertia o luminoso e alacre dia, na mais densa e apocaliptica noite. As Inglesinhas, de vestidos claros e floridos, como roseas pétalas de pecegueiro, refugiavam-se, nos nichos, na posta vaticana, que aqui, nestas alturas imensas, tem o seu correio celeste, ou desciam, pressurosas, as caracoleantes escadas, que abraçam o elevador da basilica, e, em cujas paredes, se atestam quantos reis, principes, e imperadores—como o século está vazio deles!—aqui têm subido, até aos nossos, para admirar a perspectiva da milenária urbe.

(Continua na página seguinte)

O NOVO GOVERNO FRANCÊS — (2)

O sr. Mendès-France reflecte uma posição nova em relação à Indochina e ao Exército Europeu

por ATTICUS

PARIS, Junho—Quando chegou aos Estados Unidos a noticia de que o sr. Mendès-France fora investido no cargo de chefe do novo Governo francês, registou-se um movimento de espanto mesclado de inquietação e duvida. Estes sentimentos pouco lisonjeiros, apareceram abertamente traduzidos na Imprensa. Saindo da sua reserva habitual, os redactores diplomáticos dos mais importantes jornais neoyor-

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Missão de boa vontade

MONTREAL, 25 — Uma elegante senhora, queimada pelo Sol, chegou hoje a Chazy, no Estado de Nova York, ao Sul da fronteira de Quebec com Nova York, montada num cavalo em que viaja desde Buenos Aires e com destino a Ottawa. Trata-se de Ana Beker, de 36 anos, que inicia assim a ultima etapa de uma viagem de 17.000 milhas começada há 3 anos, 7 meses e 26 dias em Buenos Aires.

A senhora Beker afirmou que decidido fazer a viagem no interesse da boa vontade entre os povos da América e para provar que as mulheres são tão aptas como os homens.—(R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Cartas da Itália

(Continuação da página anterior)

Mas eu continuava impávido! A barca de S. Pedro, não se ia perder, no meio daquela tempestade, negra e cavernosa, que despedaçava o firmamento, apagando o Sol, como a vulgar chama de uma vela. Eu, e um fotógrafo não ambulante, espécie de Panaït Istrait, destas alturas vaticanescas, que enquistado, no pedestal de um santo, já com o tempo, já com a idade, parece uma viva cariatide humana, talhada na própria pedra.

Em baixo, no abraço de mármore da colunata berninesca, as peregrinações, que atravessam a praça recolheram-se, e um cantico subiu, perfumado de rosas brancas, tenue e febril, que o vento, em acordes de harpa, tornava mais doce e harmonioso. Dir-se-ia que os homens e as mulheres, vindos de longe, do país dos Abruzos, do Alto Adige, da florentina Toscana, caiam em extase, e oravam como crianças.

O Juizo Final? As nuvens, como corceis espavoridos e desgrenhados, sombrias, ou de um exasperante azul de aço, tinham já invadido todo o espaço. Uma luz crepuscular envolveu e apagou a cidade. O seu sorriso desaparecera, imobilizado por um rictus de angustia se não de transida agonia. Ainda vi as quadrigas do monumento a Vitor Manuel, que o tempo teima em não patinar, esfumarem-se, lentamente, sob a espessura dos cumulos que, como cordeirinhas, rastejavam já sobre os telhados de Roma.

Perto, á esquerda, o S. Miguel de bronze, que guarda o Castelo de Santo Angelo, destacava-se, nitidamente, no contra-luz. O primeiro raio da trovoada, fulminou-o, e ele, pareceu-me, brandir a espada, contra o colérico dragão dos elementos desencadeados.

Então, a tempestade teatralizou-se, Roma, sumiu-se por completo. Um vento de simone, como chuva de brasas, tombou sobre os corsos aureflamantes, os nobres diademas dos palácios ducais, os «vicolos» pobres, onde a rua é tão habitada como a casa e as estátuas do passado cesareano desta Roma imortal e universal.

E tudo ficou deserto, vazio, varrido, como se ás portas da cidade estivessem de novo, os cavalos de Atila, numa sanha de morte e destruição implacáveis. O Vaticano nem sequer estremeceu. Por baixo de nós, rompendo o tecto, descendo até profundidades ignoradas, a estátua de S. Pedro, primeiro soldado de Deus, tão viril como marcial, continuava decerto, erecta e invencivel.

Mas nisto, um largo pano do ceu, rasgou-se de alto a baixo ruidosamente. Relampagos sulfereos e lumes de Santelmo, zebravam as nuvens. O incêndio propaga-se já aos quatro cantos da atmosfera. Grandes blocos de nuvens ardiam como florestas, em clarões delirantes de um azul-violeta, e de um verde esmeralda, como se as duas cores, estivessem caindo, em cascatas, daquele vulcão grandioso que, refervia, despedaçava-se, mas avançava sempre, numa batalha titanica dos elementos.

Pobre Roma que, de novo ardia, sob a loucura neroniana da trovoada! Mas, então, não era uma cidade aberta? Se não fora assim porque fôra poupada, pela guerra? O terrivel bombardeamento da tempestade, que, a principio rolara, surdamente, como os tambores de uma execução á morte, subia em vertiginoso crescendo, colocando aqui e ali, em impactos directos, as suas bombas de trilité. Até aos fundamentos dos venerandos foros imperiais, Roma tremia, estremecia, sob o pavoroso canhoneio. Era, de novo a guerra, com todos os seus massacres, todas as suas destruições, todas as suas crueldades! O Tibre corria mais depressa com as águas enrubescidas pelo incêndio divino, e as fontes, da praça de Bernini, tinham estranhas cintilações vermelhas. Grandes ondas de fogo rolavam a cada instante do horizonte. Relampagos cruzavam-se, ziguezagueavam, fendiam o Céu, em largas fitas de oiro, ou, então, em diabólicas barragens de metralha, por uma coorte de anjos rebelados.

O que pretendia escrever Satanaz, na vitrea cupula desta Roma universal? O Marié, Thecel Pehares, do festim de Baltazar? Os trovões sucediam-se, instantaneos aos clarões de fogo, e ribombavam, bimbalhavam, retumbavam, cavernosamente. *Dies irae?* O bombardeamento aéreo não cessava, nada poupando, e já havia, aqui e ali, focos de incêndio, ouvia-se o crepitar das brazas, cortinas de chamas avançavam, e na perspectiva imensa, anfiteatresca da cidade maravilhosa, subiam, vertilhonantes, como trombas, espessas colunas de fumo. Foi então, que ouvi, pela primeira vez, os sinos do Vaticano, que não tocam, graves e orgulhosos, de bronze e oiro, como se fossem do primeiro templo da cristandade, mas, devagarinho, baixinho, liricamente, como as campanas das nossas irmidinhas, pelos Maios festivos, a brincar a saltar, numa arieta de pastores, ao entardecer, quando nas aldeias misticas da serra, o angelus azul e vaporoso, desce sobre a terra, e a beija do seu cansaço de dar, inesgotávelmente, rosas e pão.

Vozes pequeninas, vozes angélicas, vozes de criança—que não chamam, acolhem; que não pedem, suplicam; que não ralham, gorgeiam!

Desci dos telhados do Vaticano. Vagalhões de chuva assolavam a urbe. Uma chuva forte, sonora, obliqua, que converteu o Largo de São Pedro num imenso lago, onde, por alguns instantes, se podia navegar á vela.

Penetrei na basilica. Tudo estava imóvel, e vazio—e o Vaticano foi meu, sózinho, com os seus panejamentos de damasco vermelho, broslados de oiro, caindo do alto dos capiteis corintios os seus lustres de cristal, que descem do teto em cadeia, a refulgir de lumes e de diamantes, o baldaquino negro, de Bernini, com as salomonicas colunas, que parecem troncos de rubios contorsionados de dor, a capela da confissão, fulva e deslumbrante, onde o papa Pio VII, ora, eternamente, num mármore obeso; o novo santo, Pio X, que, de todos, foi o mais depressa canonizado, num sarcófago de vidro e oiro, na capela da Apresentação, vestido de sumptuosas vestes papais, já enegrecidas a mascara e as mãos que, no ano anterior, tinham sido prateadas, num piedoso trabalho de reconstituição da mumia.

Ali, ele dorme, sob uma luz que não se apagará jamais. E' a capela mais frequentada. Tem sempre gente a rezar.

O que lhe pedirá, meu Deus, esta linda romana, de cabelos de louro veneziano, olhos de água marinha, que mal oculta a nudez dos braços de estátua, e tão enrodilhada, tão pobresinha nas suas lágrimas de paixão, que daria a Miguel Angelo, outra «Pietá» de Divino Amor?

Roma profana e Roma mistica, como tu sofres na tua carne! Que exaltação de alma e dos sentidos! Basta passear pelas ruas. A cada canto encontra-se uma madona, de mosaico, com uma luzerna, que o vento não apaga, rodeada de pequenas lápidas, consagrando «*impossiveis graças recebidas*», entre cravos, que parecem florescer de novo, vermelhos, fustigantes, de ciume, ou brancos como pombas no primeiro voo nupcial. E são beijos, lágrimas, dores, alegrias e triunfos, martirios e penitências!

Por isso, cada italiana tem, no coração um altar de amor, no qual são tantos os votos que se pedem, como as bençãos que se recebem!

REFRESQUE-SE
ALIMENTANDO-SE

em garrafas de 1—1/2 e 1/4 litro

TAP

LISBOA
LUANDA

QUINTAS-FEIRAS

Ida ... ... Esc. 9.831$10
Ida e volta... ... » 17.552$00
(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

União Latina

(Continuação da página anterior)

versidade de Lisboa; dr. António de Medeiros Gouveia, secretário do Instituto de Alta Cultura; prof. Mário de Albuquerque, professor da Cadeira de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Joaquim Belford Correia da Silva (Paço de Arcos), chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e Artur Magalhães Basto, director do Arquivo Distrital do Porto.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, está a dar posse á referida Comissão, no Palácio das Necessidades.

O sr. dr. Julio Dantas não pode assistir á cerimónia, por o seu estado de saude ainda não lho permitir.

Prémio Almeida Garrett

O juri, presidido pelo poeta dr. Afonso Duarte e tendo como vogais o dr. João Gaspar Simões e os professores Paulo Quintela, Victorino Nemésio e Melo Pestana, atribuirá, este ano, o «*Prémio Almeida Garrett*», no montante de 6.000$00, instituido pelo Ateneu Comercial do Porto.

São admitidas ao concurso as obras de poesia, de autores portugueses, publicadas de 1 de Novembro de 1953 a 30 de Outubro próximo, ou apresentadas em folhas dactilografadas, se se tratar de trabalho inédito ou ainda não impresso.

MARINHA DE GUERRA

A fim de assumir as funções de comandante do navio-hidrográfico «Carvalho Araujo» e de chefe da Missão Hidrográfica de Angola, seguiu hoje para Luanda o sr. capitão-tenente Luciano Bastos, acompanhado por sua esposa. Muitos camaradas e amigos proporcionaram-lhe uma afectuosa despedida.

Almoço de confraternização

da gerência e pessoal da casa Santos Mendonça, Lda.

A gerência e o pessoal de Santos Mendonça, Lda., aproveitando o aniversário da fundação daquela firma, organizou este ano uma visita á fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, após a qual se realizou o tradicional almoço de confraternização, com a assistência de três dezenas de empregados de Lisboa e Porto.

Foi, então, prestada homenagem ao sr. eng.º Manuel Santos Mendonça, que, em Portugal, tem sido criador de várias industrias, incluindo a Companhia Portuguesa de Celulose. Igualmente se distinguiu o pessoal com mais de trinta anos de serviço naquela casa, destacando-se o sócio sr. João Couto. Trocaram-se amistosos brindes entre o pessoal de Lisboa e Porto, e o sr. eng.º Manuel Santos Mendonça agradeceu a todos os seus colaboradores a dedicação que lhe tem sido prestada.

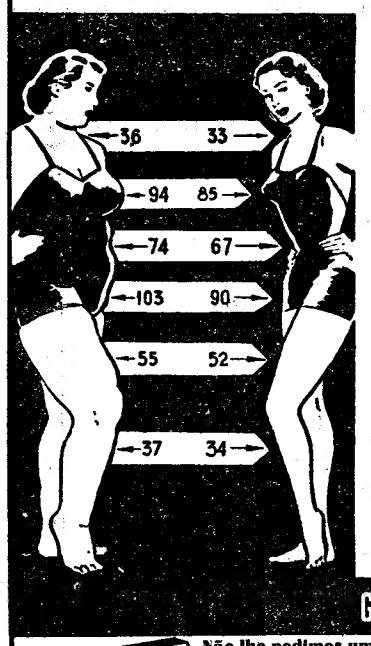
O ministro do Interior

esclarece que as pastelarias precisam de licença sanitária

A Direcção-Geral da Administração Política e Civil esclareceu a Camara Municipal de Lisboa sobre certas duvidas suscitadas em relação aos estabelecimentos de pastelaria e confeitaria. Tratava-se de saber se aqueles estabelecimentos eram abrangidos pelo artigo 40.º das instruções aprovadas pela Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929. O despacho do sr. ministro do Interior, de 14 de Maio findo, esclarece o assunto, informando que os referidos estabelecimentos se integram na citada disposição legal e, consequentemente, não podem funcionar sem o respectivo alvará de licença sanitária.

27

30 DIAS SEPARAM ESTAS DUAS FIGURAS



SEM TOMAR NADA PELA BOCA
SEM REGIME ESPECIAL

A vida mostra-nos diàriamente mulheres que, depois de terem conquistado a felicidade sentimental, se encontram desamparadas e até abandonadas. Muitas delas reconhecem terem descuidado ou não terem sabido conservar os seus corpos livres de excessivas acumulações de gordura que eliminam a juventude. Todavia, existe um tratamento externo que, sem necessidade de tomar nada pela boca, sem regime que debilite, sem ginástica fatigante, já permitiu a milhares de mulheres de 12 países de 3 Continentes, recobrar a alegria de viver, de serem formosas e amadas.

GRATUITO

uma NOVIDADE

Não lhe pedimos uma fé cega... Somos nós que temos completa confiança no seu parecer.

Envie-nos o vale junto ou a sua cópia e remeter-lhe-emos literatura e, sobretudo, uma oferta especial que lhe permitirá experimentar em sua casa um tratamento completo e em tais condições que, se não recuperar a silhueta desejada, não lhe custará um centavo.

Não envie dinheiro. Junte ùnicamente selos de correio para a resposta.

VALE: D. L.

Envie este VALE ou a sua cópia a: Laboratórios do SVELTOR -- Rua Custódio Vieira, 2-C--Lisboa

Remeta-me, sem qualquer compromisso da minha parte, literatura sobre o método SVELTOR, assim como oferta de experiência a expensas suas.

PARIS • LOS ANGELES • BRUXELAS • MILÃO
MAYENZA • BARCELONA • CARACAS

SVELTOR

— A quem se atribui a invenção da roda?
— Não sei...
— Aos chineses, cerca de 3.300 anos antes de Cristo.

— Sabe qual é o processo mais eficaz de dar bom andamento a toda a vida doméstica?
— Não sei...

— Utilizando o Gazcidla, que, confortável, higiénico e económico, resolve velozmente todos os problemas de cozinha, banho, aquecimento e refrigeração.
— Ah sim? É prodigioso!...

A' margem da semana

O GENERAL NOGUÈS

O general Noguès, que vivia em Portugal há mais de dez anos, partiu para o seu país, segundo os jornais noticiaram há dias. Conhecemos esse ilustre militar francês nas Pedras Salgadas, onde ia todos os anos fazer a sua «cura», ou pelo menos repousar algum tempo.

As Pedras são incomparáveis pelo seu clima, pelas suas águas, pela beleza da sua paisagem, e até pela sua tranquilidade, que descontenta aqueles que querem divertir-se e encanta os que querem descansar.

O general tinha uma grande predilecção por aquelas termas. Durante seis anos ali o pudemos ver, na época de Verão, passeando nas sombras da mata, ou conversando com os amigos, que bastantes já tinha em Portugal. Era uma pessoa de trato encantador, de conversação discreta de homem culto e delicado. Algumas vezes isolava-se um pouco, cumprimentava de largo, amàvelmente, mas com a expressão de quem se fecha numa impenetrável tristeza. Quantas saudades, quantas recordações ele arrastaria, no seu voluntário exílio, e que os seus olhos claros pareciam reflectir numa infinita melancolia.

Era um homem de estatura mediana, esbelta, com feições finas, que de ano para ano se iam emaciando e pareciam acusar precária saude ou intensa nostalgia.

Finalmente, apesar de dez anos de permanência, num país benigno, e que lhe agradava, e dos laços de estima adquiridos, não resistiu mais: a França, o seu país, atraia-o irresistivelmente, mesmo que o esperasse a prisão ou o hospital.

Auguste Noguès foi companheiro do grande Lyautey em Marrocos e em toda a sua carreira demonstrou tal dedicação pela sua pátria, que temos a convicção de que será finalmente reconhecida a rectidão das suas intenções. Oxalá possa viver em paz na sua querida França.—M. C.

Conferência

O Ex.mo sr. Claude Rossier, engenheiro-chefe do gabinete de cálculo de transformadores dos «Ateliers» de Sécheron, em Genebra; proferirá hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, uma conferência subordinada ao titulo: «Transmissions á tres haute tension». No fim da conferência será projectado um filme sobre «Sécheron».

Acôrda de Sável
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14
Um prato regional do «Ribatejano»

O novo Governo francês

(Continuação da 1.ª página)

quinos trataram o sr. Mendès-France como o homem da paz por qualquer preço o Kerenski francês.

Compreende-se a reacção americana. As ideias claramente expostas pelo sr. Mendès-France sobre os problemas da politica externa do seu país são conhecidas nos Estados Unidos, onde o consideram um adversário da orientação até agora seguida pelos dirigentes do seu país. Os correspondentes daqueles jornais em Paris, especialmente o da cadeia Scripps Howard, começaram por afirmar que as probabilidades dele ser investido eram minimas, tendo em conta a hostilidade dos diplomatas americanos que haviam sempre apresentado o sr. Mendès-France na Secretaria de Estado como um elemento antiamericano, em contraste com os srs. Schuman, Bidault e Pleven.

Uma politica de independência?

A reacção americana dá a medida dos sentimentos que a formação do novo Governo francês suscitou. Mais tarde o tom da Imprensa dos Estados Unidos modificou-se, apesar da impressão causada pela importancia da maioria que se juntou á volta do nome do sr. Mendès-France, a qual lhe permitiu resolver, num tempo «record» para a França, uma crise ministerial que todos previam arrastada.

Quanto ao fundo do problema, a inquietação dos dirigentes americanos subsiste. A presença á frente do Governo francês de um homem com as ideias do sr. Mendès-France significa para os Estados Unidos uma mudança sensivel. E' exagerado falar dele como do aráuto do «renversement» das alianças. Não pode haver em França, nas condições actuais, nenhum Governo que proceda a essa operação dástrica, e nada leva a supor que ele surja num futuro próximo.

Uma coisa parece certa: em relação aos Estados Unidos o Governo Mendès-France será o mais independente de quantos se constituiram nos ultimos dez anos. Nesse ponto, o seu chefe tem opiniões assentes que são conhecidas há muito tempo. No passado revoltou-se sempre contra o que chamava a politica de mendicidade do seu país em relação aos Estados Unidos, politica que tem impedido a França de resolver convenientemente os problemas que exigem a defesa dos seus interesses.

O exemplo britanico

O fundo da politica do sr. Mendès-France corresponde á necessidade, para a França, de reajustar os seus objectivos com as suas possibilidades, o que difere fundamentalmente das teses do general De Gaulle sobre a grandeza francesa, e das concepções do sr. Bidault sobre a vocação mundial da sua pátria. O novo chefe do Governo tem diante dos olhos o exemplo britanico, pensando que a Grã-Bretanha só readquiriu uma completa independência politica da América depois de recuperar, á custa de inumeros sacrificios, a independência económica.

Se a Grã-Bretanha, tal é a opinião do sr. Mendès-France, pode hoje comportar-se nas suas relações com os Estados Unidos com uma independência completa, a qual lhe permite adoptar uma linha de conduta á margem dos desejos de Washington, é porque começou por equilibrar o seu orçamento sem o auxilio americano. A França procedeu, entretanto, de maneira oposta. Assim, o programa económico do sr. Mendès-France é a condição fundamental da execução do seu programa politico. A França só será verdadeiramente uma nação independente quando se tiver emancipado da tutela que representa o auxilio americano.

O homem da paz

Além destas razões de ordem geral, o sr. Mendès-France não podia contar, de entrada, com a simpatia e a confiança dos Americanos que conhecem as suas ideias sobre os problemas da Indochina e do rearmamento alemão. Em relação a ambos, os seus pontos de vista diferem sensivelmente dos pontos de vista do Governo de Washington. Pelo que diz respeito ao primeiro—a Indochina—o sr. Mendès-France preconisou sempre a conveniência de negociar directamente o Vietminh. Foi, de resto, essa tese que constituiu o elemento fundamental do seu programa ao apresentar-se perante a Assembleia Nacional.

Os governos franceses anteriores recusaram-se sempre a entabular essa negociação, tendo assumido com os Estados Unidos o compromisso de acabar a guerra na Indochina com uma vitória militar. Em contraste, o sr. Mendès-France pediu ao Parlamento apenas o tempo necessário para fazer ali a paz. Uma paz que, segundo pretende, não será a capitulação mas que implicará, necessàriamente, concessões. Esssa paz causa nos Estados Unidos uma inquietação compreensivel, por ir ao encontro de toda a politica asiática de Washington.

Desta vez, o Parlamento e o povo francês esperam que os negociadores que falarem do seu país estarão animados pelo desejo sincero de estabelecer as bases de uma liquidação pacifica do conflito, esforçando-se por consegui-la o mais depressa possivel.

O problema da C. E. D.

Pelo que diz respeito ao Exército Europeu, a posição do sr. Mendès-France não é tão clara, mas difere sensivelmente da dos seus antecessores. Estes comprometeram-se a fazer ratificar pela Assembleia Nacional o tratado que criou a C. E. D. Assim, pela primeira vez desde que foi assinado, esse tratado não conta com o apoio oficial do Governo de Paris. Este assumiu uma atitude de equilibrio, colocando em pé de igualdade os seus partidários e os seus adversários, encarando apenas como possivel uma solução do problema do Exército Europeu que tenha em conta a vontade da grande maioria da nação.

Assim, o Governo do sr. Mendès-France não proporá ao Parlamento a ratificação, pura e simples, do tratado que criou a C. E. D., mas as bases de uma plataforma nacional para resolver esse problema. Neste ponto o chefe do novo Governo encontra-se mais perto da vontade do povo francês do que os seus antecessores. No dia em que votou a sua investidura, a Assembleia Nacional tomou conhecimento do parecer da sua comissão de Defesa Nacional, no qual se propunha a reedição daquele tratado. O relator deste parecer foi o general Koenig, que no novo Governo sobraça a pasta da Defesa.

Os dois episódios coincidiram com outro que se registou, não em França mas nos Estados Unidos. O Congresso americano aprovou uma resolução para ser suspenso o auxilio económico á França e á Itália enquanto estes dois países não ratificaram o tratado da C. E. D. E. ao mesmo tempo, os dirigentes americanos sugeriam novas fórmulas para organizar a defesa da Europa sem a participação desses dois países.

ATTICUS

SE LAVAR

a roupa branca e de cor de uso diário com sabão vulgar, em tanques ou em máquinas, deve branqueá-la e avivar as cores com o **CASULO AVIVA CORES. — Dá** á roupa branca alvura impecável e aviva as cores á de cor, sem as «queimar», nem endurecer, nem lhes transmitir qualquer cheiro desagradável. Cada pacote de **CASULO AVIVA CORES**, o produto mais moderno e melhor p.' branquear e avivar cores, só custa 2$50 e dá para 2 tanques de roupa. Não hesite, no seu próprio interesse, em usar este maravilhoso produto, pois ficará contente. — A venda nas melhores Drogarias do País.

India

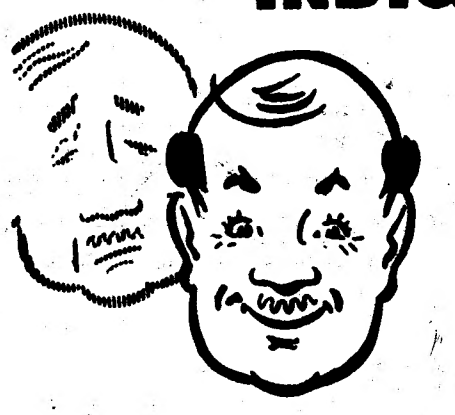
Gozará voando pela T W A. Sobre a atmosfera, com toda a segurança, num aparelho T W A Constellation, irá suavemente com rapidez e chegará com absoluta pontualidade. Voe luxuosamente em primeira classe ou econòmicamente, na confortável classe turística. T W A é a linha aérea escolhida por mais de três milhões de passageiros através do Mundo.

Para informações e marcações, consulte o seu agente de viagens ou dirija-se a TWA

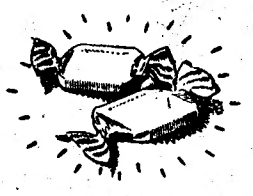
Avenida da Liberdade 258 — LISBOA
Tel. 46104

VOE NA TWA
TRANS WORLD AIRLINES
USA · EUROPE · AFRICA · ASIA

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS
RENNIE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os titulares da companhia que deve actuar no Teatro Avenida são os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—O Teatro Desmontável, da companhia Rafael de Oliveira, estreia-se no domingo em Lagos, com a representação da peça de Dário Nicodemi, «O grande amor».

—É a artista Peggy que está a ensaiar a coregrafia da nova revista «Foi um peixinho do mar».

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha deve estrear-se hoje no Teatro-Cine de Nova Lisboa.

—O actor Reginaldo Duarte não fará parte da companhia do Teatro Arco-Iris.

—Está marcada para hoje a estreia, no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, da opereta «O José do Telhado», desempenhada pela companhia do empresário Giuseppe Bastos.

—A companhia Vasco Santana em digressão pela Província, dá hoje o ultimo espectáculo na Covilhã, seguindo amanhã para o Fundão.

—Da companhia do Teatro Arco-Iris fazem parte as artistas Rosita Tenor, Peggy Astor, Elisa de Guisette Cremilda de Sousa, Lucinda Amaral, Rosinda Rosa, Elvira Preussler e a cantadeira Maria Candal.

Primeiras exibições

«Esta terra é minha» («This land is mine»), no Politeama

Esta terra é minha! Como um grito saido das profundas da terra, o grito dos homens, vergados sob o jugo do invasor. A guerra foi longa e o sangue vertido tem o seu sentido épico e simbólico. Foi a exclamação angustiosa de milhões de homens dessa sacrificada França com o corpo dilacerado pela passagem do Invasor. Nas horas angustiosas da guerra, todo o Mundo livre gritou: «Esta terra é minha!» O grito veio do fundo do coração, do instinto, da inteligência. E ainda hoje se levanta em muitos cantos do Mundo, proferido no segredo das vigilias, á voz pequena, por vezes bem alto, mesmo que isso custe a vida.

«Esta terra é minha!» Mesmo quando retalhada, dividida, a mensagem dos homens que por ela combateram está sempre para se revelar. E, com ela, os símbolos, os personagens que, mágicamente, dentro de si mesmo, representam potencialmente cada um dos que viveram a epopeia: Lory, o intelectual que acabou por descobrir a sua coragem; Louise, a mulher-heroica das boas e más horas, «resistente»; Lambert, o cobarde; Martin, o heroi-sabotador, o homem da Resistência á custa de todos os sacrifícios; o professor Sorel, mistico da Liberdade. Tantos homens como estes viveram as horas amargas da invasão, mas guardando bem dentro de si mesmos, e manifestando sempre que podiam, a chama da sua revolta contra a escravidão.

Cada um deles descobriu o papel que teria a desempenhar. Lory, esse homem anafado, cheio de complexos e de timidez, fisicamente medroso, refugiado no seu microcosmo, é acusado inocentemente de um crime. E a sua coragem brota, então, cristalina e pura. E' ele o homem que, na barra do tribunal, do seu banco de reu, confuso a principio, calmamente depois, acusa, solenemente. Acusa, denuncia a trama do opressor, aponta com o dedo os arranjistas, os colaboracionistas, os exploradores. Levanta o moral dos seus concidadãos, faz o elogio da sabotagem—unica forma de mostrar aos invasores que o povo daquela terra não os aceita.

O povo geme. Geme quando os refens são presos, quando se sente impotente perante a força. Por fim, o sussurro sobe lentamente de tom, sobe, sobe sempre, até se transformar em grito.

Na barra do tribunal, do banco dos reus onde o colocaram, Lory, o timido, acusa. Nada há que o cale. Foi o homem integro que ele descobriu em si. A sua verdade levanta-se como um gigante e agora nada há que a detenha. Lory sabe que isso o conduzirá á morte. Mas nem o pelotão de fuzilamento, nem o tiro seco na nuca, o calarão. A sua voz ficou com todos. As palavras que disse ficaram gravadas no coração.

Renoir soube interpretar com extraordinário poder todo o drama. Fê-lo com extrema dignidade e poesia, equilibrio e força. E Charles Lawghton, em Lory, um extraordinário intérprete, numa das melhores criações da sua gloriosa carreira. Maurien O'Hara foi uma actriz cheia de sensibilidade; Walter Slezak, no papel de major von Keller, comandante dos invasores, um actor seguro, sóbrio, invulgarmente sugestivo. E todos os outros os secundaram bem: George Sanders, Kent Smith, Una O'Connor, etc.

Esta obra é um marco na longa carreira de Renoir. Pode-se acusar o filme de intelectual. Mas será isso um defeito? Seria preciso, para vermos toda a mensagem que ele contém, transformá-lo num filme movimentado? Cremos que não. Se, aqui, toda a essência da Resistência, do seu significado, nos chega através de actos e personagens simbólicas, nem por isso deixa de ser justo, verdadeiro, o grito que então e ainda hoje, também simbólicamente, os homens podem proferir: «Esta terra é minha!»—E. C.

«A lotaria do amor», no S. Jorge

Com um argumento de Harry Kurmitz, o realizador Charles Crichton construiu uma comédia agradável, suave e bem encadeada. O tecnicolor em que a pelicula foi impressionada concorre bastante para a qualidade do filme, que se passa em ambientes luxuosos, próprios dos idolos cinematográficos, um dos quais é principal personagem da história. E' o caso que um artista de Hollywood, sem saber que fazer á vida, por inumeras dividas de jogo, concorda em ser atribuido a uma das suas admiradoras—, como primeiro prémio duma original lotaria... O actor em questão é David Niven, que, justamente com Peggy Cummings, Anne Vernon, Herbert Lom e muitos outros, mantem o publico em constante boa disposição.

Entre os complementos exibiu-se um bom desenho, a cores.— *Visor 22.*

Notícias de Espanha

A realizar uma digressão por toda a Espanha, estreia-se no dia 29 em Saragoça, a companhia americana «Holiday on Ice 1954».

—Estão a decorrer em Barcelona os Festivais Teatrais de Espanha, organizados pelo Patronato de Informacion y Educacion Popular. Foram já representadas as peças «Antigona» e «Sueño de una noche de verano», pela companhia de Luca de Tena e «Fuenteoreguna» e «Las mocidades de Cid», pela companhia do Teatro de Camara de Barcelona.

—No dia 30, sob o patrocinio da actriz Isabel Garcés, realiza-se no Teatro Infanta Isabel, de Madrid, o festival em beneficio dos artistas inválidos.

—A actriz Irene Lopez Heredia celebra nesta temporada as suas «bodas de prata» como directora de companhia. Por iniciativa de um grupo de intelectuais madrilenos, vai ser solicitada ao Governo que lhe seja concedida a medalha de ouro de Trabalho.

—Na Praça Monumental de Barcelona foi apresentado o espectáculo norte-americano «Niagara Follies 1954». Este espectáculo decorre em duas enormes piscinas que contêm 500 mil litros de água.

Bailado

As jovens discipulas de Margarida de Abreu apresentam-se amanhã no D. Maria

E' amanhã, no D. Maria II, que Margarida de Abreu apresenta ao publico as classes elementares da sua academia de bailados. O programa inclui duas peças de Schuman e de uma sequência de valsas romanticas de Brahms e é apresentado através do conscienciosо trabalho das jóvens alunas que, desde os primeiros anos até ás «debutantes», atestam o elevado nivel técnico e o apurado bom gosto artistico que preside a todas as realizações de Margarida de Abreu.

São de Abilio Matos e Silva, os figurinos, que Isabel Affonseca soube executar com a competência habitual. A parte musical está a cargo de Helena de Freitas Branco, cuja sensibilidade artística tem contribuido para o brilho deste espectáculo, nos anos anteriores.

Encontram-se, na bilheteira, á venda, os poucos bilhetes que restam. O espectáculo começa ás 17 e 30.

Cinema

Hoje, no Coliseu, um sensacional programa duplo de cinema portuguêss com os grandes filmes «Bola ao Centro» e «Cantiga da Rua». Amanhã, novo programa

O Coliseu continua a apresentar sensacionais programas duplos de cinema com os melhores filmes portugueses. Hoje, as grandiosas películas «Bola ao Centro», um filme desportivo com José Amaro e outros grandes artistas, e «Cantiga da Rua», com Alberto Ribeiro em lindos fados e canções. Amanhã, «Fado» e «Três Espelhos».

O arraial de caridade no Clube de Ténis de Lisboa

E' cada vez maior o entusiasmo que se verifica á volta do arraial de caridade que, na noite de 3 de Julho próximo, se realizará no Clube de Tenis de Lisboa, promovido por uma comissão de senhoras a que preside S. A. R. a Infanta Dona Maria Adelaide.

As magnificas instalações daquele clube vão, mais uma vez, registar farta concorrência, pois só isso se pode prever em face das inumeras demonstrações de interesse pela iniciativa, traduzidas pela mais variada colaboração e ofertas, a compensar as senhoras da comissão organizadora da sua incansável labuta.

A procura de bilhetes para o jantar que se realiza nas salas do C. T. L. continua a ser enorme, embora o limite vá até 300 pessoas. Desta maneira foi resolvido distribuir os mesmos bilhetes pelas senhoras que constituem a comissão. Durante o jantar assistir-se-á a uma passagem de modelos da casa Ana Maravilhas, que ofereceu um lindo vestido para ser leiloado na tombola.

O actor Erico Braga será o animador desta festa, que terá a obsequiosa colaboração de Vicente da Camara, Adelina Ramos e Manuel de Almeida. E, enquanto uma excelente orquestra tocará até de madrugada, em recinto apropriado para o baile, nas outras instalações do C. T. L. funcionará um arraial, com todos os seus atractivos.

Os transportes estão assegurados pelos autocarros da Carris, que partem da Praça Marquês de Pombal.

VIDA MUSICAL

Audição-homenagem a Alexandre Rey Colaço

Independentemente de ser uma audição de jovens alunos, no salão nobre do Teatro Nacional do Rocio, tratava-se também de uma homenagem sincera, simpática e lógica a Alexandre Rey Colaço, no programa organizado pela sua antiga discipula Antónia Collaço, razão que nos traz a manifestar publicamente o nosso aplauso.

Antónia Collaço, pelas suas qualidades pessoais de musicalidade e gosto pela apurada execução, foi distinguida pelo seu—e nosso—mestre, de quem seguiu a orientação que admiraremos sempre. A ideia de Antónia Collaço de colocar nas homenagens prestadas ao precursor do depuramento do ensino da musica através do piano em Portugal, por ocasião do 1.º centenário do seu nascimento, foi realizada encarregando um jovem aluno, João Alexandre do Nascimento Baptista, de traçar uma evocação da vida e obra de Rey Colaço, e de preencher uma parte do programa a cargo dos mais novos com peças do homenageado. A escolha feita por Antónia Collaço atesta bem a elevada mentalidade do autor, os seus cuidados de pedagogo unidos á sua veia peninsular e ao seu interesse pelos motivos do povo, como se manifesta especialmente no encantador album *«Para meus netos»*, (a 4 mãos).

João A. Baptista desempenhou-se da sua honrosa missão com juvenil entusiasmo, baseando-se em dados justos. E pianisticamente teve no decorrer da audição o ensejo de revelar-se uma brilhante promessa que Rey Colaço teria estimado encorajar.

Concerto coral-sinfónico em S. Carlos

Pode parecer desproporcionada uma crónica relativamente pequena em comparação com o imponente conjunto que se agrupou no palco do Teatro de S. Carlos e a bonita e desenvolvida obra que lhe estava entregue, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. De mais a mais, sabemos bem a batalha, independentemente das obras em si, que representa entre nós a continuidade de existência de um coro e a constituição equilibrada de uma orquestra, que não seja a da Orquestra Sinfónica Nacional. Contudo, o dr. Ivo Cruz, com todos os trunfos que tem na mão e com os seus méritos de organizador sempre mantidos, pode e pôde mais uma vez reunir muitos elementos, mais do que os necessários até: a execução da famosa oratória *«As quatro Estações»*, de Haydn, fica afogada com tantas raparigas; os sopranos, sobretudo, dão demasiada consistência á elegante musica de Haydn, e não deixam ouvir os naipes masculinos, pouco experientes vocalmente e em numero muitissimo mais reduzido. O mesmo desequilibrio se nota entre o coro e o conjunto instrumental, além dos costumados percalços de interpretação e execução a que fica sujeita a Orquestra Filarmónica de Lisboa. Como factor interpretativo, a Sociedade Coral de Duarte Lobo criou sem duvida brilhantes tradições, e muito estimamos que se queira abalançar a mantê-las, mas para tantos elementos novos o encargo resultou muito pesado. Mesmo assim, o momento mais feliz da execução foi o do «Coro das Fiandeiras»; e outros momentos brilhantes não faltaram, servindo de estímulo a todos os colaboradores de boa vontade.

A obra em si foi também prejudicada pelos cortes numerosos que sofreu, afectando principalmente o terceto de solistas, o que alterou a fisionomia da obra, as suas proporções, a sua leveza e lirismo. Evidentemente, tudo se desculpa, mas só se nos colocarmos no plano do amadorismo. Diz alguém, que muito estimamos, a nosso lado, que todos fizeram o que puderam, o coro, a orquestra, os solistas Maria Fernanda Mella, Armando Guerreiro e Eurico Lisboa, e o dr. Ivo Cruz. Se é argumento, aqui fica, mas com grandes duvidas sobre a concordancia de «pápá» Haydn, se fosse vivo.

2.º Concerto do Orfeão de Pamplona

Com programa inteiramente diferente, o Orfeão de Pamplona realizou o 2.º concerto que estava anunciado pelo Coliseu dos Recreios. A mesma norma de agrupamento de peças reuniu na 1.ª parte páginas das mais variadas epocas e estilos, mas de finalidade religiosa e de excelente classe, como o motete *«Exultate Deon»* de Viadana, o *«Glória a Deus nas alturas»*, de Rachmaninoff, e um trecho de missa, *«Sanctus e benedictus»*, de pura e bela escrita, do compositor inglês ainda contemporaneo Vaugham Williams. Talvez fosse demasiadamente acentuada a mistura de estilos na 2.ª parte do programa; a 3.ª é sempre destinada a canções sobre temas de folclore ou pelo menos populares, vasconsas e galegas, que alcançam exito redobrado de parte do publico, e das quais salientamos *«Mary Domingui»*, de Usandizaga, e a *«Sardana de las monjas»*, de Morera. Na *«Serenata de Murcia»*, de Kurt Schlinder, o distinto maestro Juan Eraso, director nestes concertos do valoroso Orfeão de Pamplona, fez também notar como solista uma agradável voz de baritono, com impecável desenho da melodia e modelar afinação.

Respigando no programa, apraz-nos mencionar ainda a linda canção quinhentista *«El echo»* (o éco) de Orlando de Lassus, e sua bela execução; e a presença de páginas portuguesas; o hino *«Crux fidelis»* de A. M. Portugal, e duas canções portuguesas do compositor portuense contemporaneo Claudio Carneyro, de excelente realização.

FRANCINE BENOIT

Audições escolares no Conservatório

O Conservatório Nacional promove ainda este ano mais duas audições escolares. A primeira realiza-se amanhã, ás 17 e 15, e nela colaboram alunos das classes de piano, do professor Lucio Mendes, e de canto, da professora Ana de Brito Aranha.

Tuna Comercial de Lisboa

A Tuna Comercial de Lisboa dá hoje, ás 22 horas, um concerto, dedicado á União de Grémios de Lojistas de Lisboa—nos jardins desta instituição, na R. Castilho, 16—sob a regencia do professor Gonçalves Simões.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

S. P. de Medicina Interna

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis efectua-se hoje, ás 22 horas, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna na qual os srs. dr. Adolfo Coelho e prof. Aires de Sousa apresentam, respectivamente, comunicações «Sobre a natureza do tavismo, com apresentação dum caso clinico» e «Historadiografia—primeiros ensaios». E na Maternidade Alfredo Costa, á mesma hora, a convite da Sociedade Portuguesa de Pediatria, o prof. W. Goetsch faz uma conferência sobre «O Complexo vitaminico tem Biologia, especialmente em Medicina e Pediatria». Nesta conferência, feita em castelhano, admite-se controversia.

Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Bronco-Esofagologia

Realiza-se, nesta cidade, na sede da Ordem dos Médicos, amanhã e no domingo, respectivamente, ás 21 e 30 e ás 10 horas, a segunda sessão da novel Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Bronco-Esofagologia, que tem como tema de trabalhos a «Revisão de conjunto sobre a Patologia das Amigdalas Palatinas e das Vegetações Adenoides.

No sábado, apresentam trabalhos os srs. prof. Cerqueira Gomes e dr. Jaime de Magalhães, do Porto, e drs. Fernando Sabido e Angelo Pena, de Lisboa, e, no domingo, fazem comunicações os srs. drs. Joaquim Barbosa, do Porto, e Barata Salgueiro, Nobre Leitão, Costa Quinta e Tomé Vilar, de Lisboa.

Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

Realiza-se esta noite, pelas 22 horas, na Sociedade Médica dos Hospitais Civis, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, na qual os srs. dr. Adolfo Coelho e prof. Alves de Sousa apresentam comunicações intituladas, respectivamente, «Sob a natureza do favismo» e «Historadiografia—primeiros ensaios».

MOCIDADE FEMININA

III Curso de Aperfeiçoamento para Professoras de Educação Física

De 12 a 31 do próximo mês de Julho, vai realizar-se na «Nossa Casa», em S. João do Estoril, o III Curso de Aperfeiçoamento para professoras de educação física diplomadas pelo I. N. E. F. e instrutoras de educação física dos cursos da Mocidade Portuguesa Feminina. Os programas, elaborados pelo Comissariado Nacional da M. P. F., incluem aulas práticas de ginástica, jogos, desportos, campismo, danças regionais portuguesas e palestras sobre assuntos de interesse relacionados com a pedagogia da educação física.

OBRAS EM ESTRADAS

CASTENDO, 21.—Realizou-se na sala das sessões da Camara Municipal a arrematação da empreitada de reparação e de beneficiação da estrada municipal de Castendo a Sezures—3.ª fase—lanço final, na extensão de 3.178 metros, a qual foi adjudicada ao concorrente António Peixoto do Amaral pela quantia de 119.700$00.

AMANHÃ
NOITE ELEGANTE
UM EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO

João Villaret e Armando Rodrigues

pela 1.ª vez em Portugal nos seus numeros de music-hall

UMA EXPRESSÃO INÉDITA DA CANÇÃO INTERNACIONAL

O grande exito das «boites»—«VOGUE» e «CASABLANCA», do Rio de Janeiro e «LORD» de S. Paulo

Marquem as suas mesas (Tel. — Estoril — 730)

HOJE – ESTREIA

PARA 18 ANOS

NO EDEN

NOVO DIA

(UNA DI QUELLE)

UM FILME DIFERENTE DE QUANTOS SE TÊM VISTO!

UM ARGUMENTO ORIGINAL, QUE COMEÇA NUMA AVENTURA RISONHA E UM TODO NADA LIBERTINA, E ACÃBA PATÉTICO, HUMANO E COMOVENTE!

UMA GRANDE INTERPRETAÇÃO
NUM NOVO GÉNERO DO GENIAL

TÓTÓ

DISTRIBUIÇÃO PARAMOUNT

CESAR GIRÓN
E
CHICUELO II

com toiros de

João da Assunção Coimbra

é um cartel digno de Madrid

Vamos ver os dois colossos na sensacional e imponente

NOCTURNA

DE 1 DE JULHO

UM FILME **ASSUSTADORAMENTE** DIVERTIDO!

"O SEGREDO DA PORTA"

(REMAINS TO BE SEEN)

com

June **ALLYSON**

Van **JOHNSON**

ANGELA LANSBURY

LOUIS CALHERN

Um filme policial salpicado com pedaços de bom humor!

CÓMICO!

MISTERIOSO!

ALEGRE!

●

UM FILME M-G-M

MAIORES 13 ANOS

HOJE no **MONUMENTAL**

GASÓLEO

FILTRADO E DECANTADO

Palace Garage Campo Pequeno — Avenida António Serpa, 22 a 28

Teatro MONUMENTAL

A's 21,45, ultimas representações da celebre comédia de Casona

É proibido suicidar-se na Primavera

Um grande elenco artistico

(Para adultos)

Teatro AVENIDA

A's 21,45, ultimos dias e despedida da célebre peça de *Benedetti*.

Cinco minutos antes...

com **Alma Flora** e **José Gamboa**

à frente de um grandioso elenco

(Para adultos)

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

continua a proporcionar aos seus visitantes, horas alegremente passadas num agradável ambiente, que deixam gratas recordações

HOJE — **NOITE DA MODA** — HOJE

JANTAR DE SOCIEDADE NO «PÔR DO SOL»
DANÇAS E CANÇÕES NO DANCING MEIA-NOITE

PARA UMA RÁPIDA VISITA À FEIRA UTILIZE UM DOS COMBOIOS-AUTOMOVEIS

ENTRADA UM ESCUDO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:

«NOVO DIA» — EDEN
«Divisão heróica» — CONDES
«O segredo da porta» — MONUMENTAL
«ESPADA VINGADORA» — TERRAÇO DO CAPITÓLIO

TIVOLI — TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 da noite

Edward G. Robinson e Susan Hayward no estranho filme

SANGUE DO MEU SANGUE

(Para adultos

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Maiores 13 anos)

Às 15,15 - 18,15 - 21.30: O magnífico tecnicolor

LOTARIA DO AMOR

com David Niven, Peggy Cummins, Anne Vernon e Herbert Lom

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Maiores 13 anos)

Às 15,15 e 21,30 O grandioso filme

BARREIRAS VENCIDAS

com John Wayne, Donna Reed e Charles Coburn

ODEON PALACIO — TEL.24283-47163
Soirée ás 21,30
(Maiores 13 anos)

4.ª semana da sensacional maravilha do cinema espanhol

DONA FRANCISQUITA

A famosa zarzuela de Vives, com Ema Penella e Armando Calvo

MONUMENTAL — TEL. 55131
Estreia, ás 21,30 h.
(Maiores 13 anos)

Em ecran panoramico Um filme assustadoramente divertido!

O SEGREDO DA PORTA

com o famoso par June Allyson e Van Johnson em duas magnificas criações artísticas

ALVALADE — TEL. 773865
(Maiores 13 anos)

Às 15,30 e 21,30 O grandioso filme de gargalhada

OS HEROIS DO MEDO

com os cómicos Jerry e Lewis

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21,15

O filho do valentão

DÁLIA AZUL

(Maiores 13 anos)

LIDO — TEL. 48560
Às 21.15

LILI

em tecnicolor

A grande profissão

(Mairoes 13 anos)

EDEN — TEL. 20768
(Para 18 anos)

HOJE ás 21,30 ESTREIA

NOVO DIA

com Tótó, Fabrizi, Peppino e Lea Padovani

Um argumento original num filme humano e comovente

Às 15,30 e 18,30: **MOMENTO DE PERDIÇÃO**

POLITEAMA — TEL. 26305
Às 15,15 e 18,15 e ás 21,30
(Maiores 18 anos)

A sensacional epopeia de homens que foram soldados sem glória

ESTA TERRA É MINHA

com Charles Laughton, Maureen O'Hara e George Sanders

CONDES — TEL. 22523
Maiores 13 anos)

Às 21,30, estreia do sensacional filme de guerra

DIVISÃO HEROICA

com John Derek, J. Barrimore Jr e Mona Freeman

CAPITÓLIO — TEL. 27493

Às 21,30: O inimitável JOHN WAYNE em

O FIO DA MEADA

Audácia, emoção e aventura

(Maiores de 13 anos)

TERRAÇO — Às 21,30

Estreia do vibrante filme

A ESPADA VINGADORA

com Steve Barclay e Marina Berti

e a divertida comédia

PARIS É SEMPRE PARIS...

(Adultos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER
Preços populares
(Maiores 18 anos)

Cinema ao ar livre Às 21,30

TENTAÇÕES DO DIABO

com Fred Mac Murray

O SEGREDO DO EVADIDO

com Glenn Ford

RESTELO — TEL. 38375

Às 21 horas

(Maiores 13 anos)

BAIA DAS TORMENTAS

em tecnicolor, com James Stewart

Complemento: ABBOTT E COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL

Amanhã: Vento do Oriente (13 anos)

CASINO ESTORIL — TEL. 402 EST
Às 21

A DAMA DAS CAMÉLIAS

com Micheline Presle

(Para adultos)

Márcia Condessa

PRAÇA DA ALEGRIA, 38

Amanhã, ao almoço:

Tripas à moda do Pôrto

com fados e guitarradas

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D. Maria II

(Maiores de 13 anos)

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

AV. DA LIBERDADE, 3, 1.º

HOJE, AS 22 HORAS — ESTREIA DA ATRACÇÃO

ROCIO & LARA

PARELHA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL

MUSICA DE BAILE PELA ORQUESTRA NOVO MÉXICO Para adultos

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

tado se encontrava longe de terra e ainda se ouvia o eco da grande manifestação que Moçamedes quis dispensar-lhe no momento da sua partida.

Levantado ferro, o «Afonso de Albuquerque», comboiado pelos contratorpedeiros «Tejo» e «Lima», tomou rumo ao mar largo, com destino á Baía dos Tigres, sendo acompanhado até muitas milhas de terra por cerca de duas centenas de traineiras, de bordo das quais era lançado vistoso fogo de artifício. E com os ultimos apitos festivos destas duas centenas de traineiras. Moçamedes disse o seu ultimo adeus de despedida ao chefe do Estado, que a visitara em viagem de soberania.—(A. N. I.).

A chegada á Baía dos Tigres

BAIA DOS TIGRES, 25—Após uma viagem óptima em bom mar, os três navios de guerra da escolta presidencial—o aviso «Afonso de Albuquerque», em que viajou o chefe do Estado, e os contratorpedeiros «Tejo» e «Lima»—entraram na Baía dos Tigres até ás 6 horas da manhã, desembarcando o batalhão de Marinha, comandado pelo capitão-tenente Sousa Machado.

Eram 8 horas quando o sr. presidente da Republica desembarcou. Era aguardado por toda a população da Baía dos Tigres, que o aclamou entusiásticamente.

Houve recepção publica na escola da professora Maria Canedo. Usou da palavra para saudar o sr. general Craveiro Lopes, o velho colono Leopoldino Marques. O chefe do Estado anunciou a entrega de condecorações a dois habitantes da Baía, aos quais entregou as insignias respectivas.

A sessão decorreu no meio de grande entusiasmo, ouvindo-se «vivas» e palmas. Terminada a sessão, realizaram-se os cumprimentos. O reembarque do sr. general Craveiro Lopes está marcado para as 11 horas.

A viagem desde Moçamedes até á Baía dos Tigres teve uma nota emocionante. Defronte do Porto Alexandre numerosos barcos de pesca de todos os tipos, aguardavam o aviso «Afonso de Albuquerque», saudando com as suas sereias e apitos o sr. presidente da Republica.—(A. N. I.).

O regresso a Luanda

LUANDA, 25—(Pelo telefone)—Acompanhado pelos contratorpedeiros da escolta presidencial, o aviso «Afonso de Albuquerque», que traz, da Baía dos Tigres, o chefe do Estado, deve entrar amanhã de manhã, no porto de Luanda, entre as 13 e 30 e as 14 horas, atracando imediatamente á ponte-cais, assim como os outros dois navios da escolta. O «Afonso de Albuquerque» atracará ao Cais do Topo e os dois contratorpedeiros nos cais laterais.

A' entrada do aviso «Afonso de Albuquerque» no porto estarão formadas em parada todas as embarcações de pesca e de desporto náutico de Luanda, festivamente engalanadas, tendo á frente as grandes traineiras de pesca e mais de 300 canoas indigenas, tripuladas por cerca de mil e duzentos pescadores pretos.

Todas as tripulações, quer de desporto, quer de pesca, soltarão, á passagem do «Afonso de Albuquerque», os sete «vivas» da ordenança. Depois da atracação dos três navios de guerra, iniciar-se-á o desfile de todas as embarcações em parada, seguindo em primeiro lugar as embarcações motorizadas, incluindo as traineiras de pesca, depois as embarcações desportivas de remo, em seguida as embarcações desportivas de vela, entre as quais estarão as frotas de remo e de vela da Mocidade Portuguesa e, por ultimo, as trezentas canoas indigenas.

Na altura do desfile perante o chefe do Estado, que estará na tolda do «Afonso de Albuquerque», todas as companhas de pesca e tripulações desportivas vitoriarão o sr. general Craveiro Lopes.

A concentração das canoas indigenas efectua-se na ilha de Luanda, a partir das 9 horas.

Terminado o desfile náutico, efectuar-se-á, pelas 15 horas, o desembarque do chefe do Estado. No momento em que o sr. presidente da Republica descer a escada do portaló, o «Afonso de Albuquerque» salvará com 21 tiros, salva que será correspondida, de terra, pela de uma bateria de artilharia.

A guarda de honra será constituida pelo batalhão de Caçadores Indigenas de Luanda, com banda de musica e pela Companhia da Escola de Quadros Militares, constituida exclusivamente por Europeus. Simultaneamente com as salvas, será executado o hino nacional e a guarda de honra apresentará armas. Seguidamente o chefe do Estado assistirá ao desfile da guarda de honra, formando-se, depois, o desfile, através do seguinte itinerário: Avenida Central do Porto. Avenida Marginal, Largo Pedro Alexandrino. Rua Duarte Pacheco. Largo Afonso Henriques. Avenida Alvaro Ferreira e Rua da Misericórdia.

Realiza-se também amanhã, como estava anunciado, o festival náutico da Mocidade Portuguesa em honra do chefe do Estado. Consta de regatas de remo e de vela, entre as frotas da Mocidade Portuguesa e de regatas entre mais de cem canoas de pescadores indigenas. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Encalhe de traineira espanhola

PORTO, 25—Pelas 8 e 40 de hoje, devido ao denso nevoeiro que tornava então invisível a costa, encalhou na praia da Aguçadora, ao Norte de Póvoa de Varzim, a traineira «Vitória», da praça de Vigo. Dado alarme, seguiram para ali a lancha de fiscalização «Corvina», o salva-vidas «Carvalho Araujo» e a lancha de reboque «Ramalheira», bem como os serviços de socorros a náufragos dos Bombeiros Matosinhos-Leça. A' hora a que telefonamos fazem-se tentativas para o desencalhe.

Devido á traineira estar encalhada junto á praia, as vidas dos tripulantes não oferecem perigo.

O terrorismo na Tunísia

Automóvel com Europeu atacado a tiro perto de Tunes

TUNES, 25.—Quatro europeus e seus filhos foram alvejados por tiros de pistola-metralhadora, ao passarem ontem á noite de automóvel pelos suburbios de Tunes. O motorista ficou ferido em ambos os braços e uma mulher numa perna. Os terroristas ultrapassaram-nos noutro automóvel e abriram fogo com pistolas-metralhadoras e revólveres.

Um soldado, de guarda á casa de Pierre Voizard, residente-geral francês, fez fogo na noite passada contra um homem que trepava por um portão para o jardim da residência. O homem conseguiu fugir ileso.

Paul Caire, o policia francês que ficou crivado de balas numa rua de Tunes, ontem, morreu no hospital durante a noite.—(Reuter).

Restaurante La Gondola
Pratos italianos
Refeições ao ar livre debaixo de frondosos arvoredos
AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 70426

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Exposições escolares

Na Escola Industrial Josefa de Obidos

Na Escola Industrial Josefa de Obidos, é inaugurada hoje, depois das 17 horas, uma exposição escolar das alunas daquele estabelecimento de ensino, que frequentam os cursos do ciclo preparatório, formação feminina, especialização, louvores e modistas de vestidos.

O certame inclui algumas dezenas de trabalhos oficinais e desenhos.

Para presidir ao acto inaugural foi convidado o sr. ministro da Educação Nacional, estando presentes além da directora, sr.ª D. Maria das Dores Malveiro Silva, todo o corpo docente e alunas.

No Instituto de Odivelas

Depois de amanhã, das 15 ás 20 horas, estará patente ao publico, no Instituto de Odivelas, a exposição de trabalhos escolares das educandas.

Na Escola Comercial D. Maria Pia

Inaugura-se na próxima segunda-feira, ás 15 horas, na Escola Comercial D. Maria Pia, uma exposição de trabalhos escolares das respectivas alunas, executados no ano lectivo corrente. O acto da inauguração coincide com uma sessão para distribuição dos prémios «Associação Comercial de Lisboa» e «Caixa Escolar Dr. Adolfo Coelho», ás alunas mais bem classificadas.

Na Escola Industrial e Comercial de Leiria

Com a presença do respectivo corpo docente, o sr. dr. Narciso Casimiro da Costa, director da Escola Industrial e Comercial de Leiria, inaugurou esta tarde, naquele estabelecimento de ensino, uma exposição de trabalhos dos alunos, referente ao ano lectivo que agora findou.

Esta exposição ficará patente a opublico até ao fim do mês corrente, das 10 ás 12 e das 14 ás 22 horas.

COLÓNIA DE FÉRIAS

para os filhos do pessoal da União Eléctrica Portuguesa

No próximo dia 4 de Julho, pelas 12 e 30, inauguram-se oficialmente as magníficas instalações da Colónia de Férias para os filhos do pessoal da União Eléctrica Portuguesa, situada próximo de Palmela. Assistem á cerimónia os srs. ministros da Economia e das Corporações, além de muitas outras altas individualidades.

FINALMENTE...

EM PORTUGAL!

PRODUTOS "COMPAL"

ricos em Vitamina

Sem conservantes nem córantes

///

Agente e distribuidor em Lisboa e Sul do País:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. António Maria Cardoso, 27 — Telef. 28949

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

MORTO NO TRABALHO— António Caetano, operário da Companhia Previdente, no Conde Barão, foi ali atingido pela correia de uma máquina que lhe triturou o corpo, falecendo pouco depois de dar entrada no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA FURGONETA—Colhido por uma furgoneta, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o jornaleiro Joaquim Brás da Silva, de 22 anos, de S. Martinho da Amoreira, em Odemira.

CONFERENCIAS

No próximo dia 1 de Julho, ás 22 horas, o sr. professor Luís Silveira fará uma conferência, no Clube Arte e Sport, R. Coelho da Rocha, 69 Pavilhão 9, sobre a 6.ª Sinfonia de Beethoven (Pastoral).

—O sr. dr. José Garcia Domingues profere hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre as «Bases históricas das relações entre Portugal e Marrocos».

—Na secção de Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros, o engenheiro suíço sr. Claude Rossier faz hoje uma conferência sobre «Transmissões a tensão muito alta».

CRUZEIRO Á MADEIRA

A F. N. A. T. vai realizar o seu primeiro cruzeiro á Ilha da Madeira, de 24 a 29 de Setembro, no paquente «Moçambique». Todos os esclarecimentos devem ser pedidos para a sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180.

ESCUTISMO

Um grupo de escuteiros portugueses vai representar o nosso País num acampamento de patrulhas, que se realiza no Brasil, integrado no programa das comemorações da cidade de S. Paulo, e do qual fazem parte muitos algarvios, é homenageado pela Casa do Algarve, com uma festa de despedida, no próximo dia 2 de Julho, ás 21 e 30.

O sr. Amancio Salgueiro, chefe do grupo, fará uma palestra, havendo, também, coros e recitativos.

REGIONALISMO

A Casa do Concelho de Ovar comemora depois de amanhã, o 2.º aniversário da sua fundação, com missa, ás 9 e 30, na igreja de S. Luís, rezada pelo pároco de Ovar; ás 12 e 30, num restaurante do Lumiar, realiza-se um almoço de confraternização, a que presidirá o sr. conselheiro Albino dos Reis e em que tomam parte altas individualidades e autoridades da região.

As inscrições podem fazer-se, á noite, pelo telefone n.º 29678.

—Reune-se no próximo dia 28, pelas 21 horas, na Casa das Beiras, a assembleia geral ordinária do Grupo de Amigos da Freguesia de Madeirã.

Dois anos depois de roubado

um comerciante reconheceu a gatuna e mandou-a prender

A pedido do comerciante sr. Maximino Pinto Soares, estabelecido com uma ourivesaria, na Rua da Boa Vista, 22, a Secção de Justiça da P. S. P. deteve Julia de Castro Cortês, de 32 anos, casada, doméstica, que confessou ter roubado, efectivamente, duas alianças de ouro, no valor de 500 escudos, naquele estabelecimento. O que é verdadeiramente singular é que o roubo foi praticado há dois anos, não tornando o referido comerciante a ver a gatuna senão agora, na ocasião em que pediu a sua captura.

Começaram hoje

os exames liceais

Em diversos liceus do País, começaram hoje, de manhã, as provas práticas dos exames do 7.º ano—Ciências Naturais e Físico-Químicas — para os alunos internos e externos. Estas provas, cujas datas e horários são da competência dos reitores dos liceus devem estar concluídas antes de 1 de Julho, dia em que começam, em todo o País, as provas escritas da primeira chamada dos exames dos 2.º e 3.º ciclos e da segunda chamada do primeiro ciclo. Como o «Diário de Lisboa» informou, oportunamente, a primeira chamada deste ciclo foi antecipada de 1 de Julho, para 27 do corrente, e prolonga-se até ao dia 29.

TARDE FOLCLORICA

no Casino Estoril

Na próxima terça-feira, ás 17 horas, no salão de cinema do Casino Estoril, com entrada para crianças a partir dos seis anos, efectua-se uma tarde cultural folclórica promovida por uma comissão de senhoras a que preside a sr.ª D. Isabel Falcão de Miranda e cujo produto reverte para a construção da igreja de S. Pedro do Estoril. Além de filmes culturais, exibem-se, em danças e canções, ás finalistas da Escola Josefa de Obidos, vestidas a rigor. Os bilhetes, ao preço unico de 12$50, podem ser marcados pelo telefone 409.

Material de guerra

do Canadá para Portugal

E' esperado, esta tarde, no Tejo, o navio francês «Marquette», com material de guerra para as forças armadas portuguesas, nomeadamente 12.000 granadas.

Este material é fornecido ao abrigo do Plano de Assistência Mutua.

Temas culturais

(Continuação da 1.ª página)

A realização dos «Lusíadas» obedeceu, evidentemente, a uma expressão artística sincera, em que o Poeta comunicou a vivência de uma certa aventura heroica que constitui o tema geral do seu livro, através de certo ritmo que é também vivência—a vivência da forma.

É a fundura da vivência geral da obra que faz dos «Lusíadas» uma epopeia admirável; mas dentro desta há passos em que a fundura vivencial do conteudo perde imensamente (não busquemos saber se o tema, nessa circunstancia, carecia ou não de substancia poética, porque o poder de poetização é sempre de presumir), aguentando-se apenas sob o alor da vivência técnica e formal, como quando o Poeta, no canto III, descreve a Europa, em estancias verdadeiramente «intervalares», de transição e de explicação apoética, onde só a musica orquestral dos versos continua a soar aos nossos ouvidos.

Ora sendo a sinceridade na arte a vivência dos temas (e até da forma), a sinceridade—insisto—continua mesmo que os temas nada signifiquem biográficamente. A viagem de Vasco da Gama, o concílio dos deuses e a morte de Inês de Castro não fazem parte da biografia de Camões, e no entanto esses temas expressam sinceridade artística, porque Camões profundamente os consciencializou.

É certo que os temas que estão fora da biografia do poeta ou apenas no mundo interior da sua imaginação, podem ligar-se-lhe à biografia por linhas psicológicas (que a Psicanálise pretende interpretar), como sucede na «Divina Comédia», onde a vida dramática de Dante e o seu amor por Beatriz são uma constante nas vivências do poema.

Em Camões teremos exemplo análogo. A sua biografia é, como se sabe, acidentada. Sua vida amorosa, sua estada em Ceuta, onde se bateu e perdeu um dos olhos, sua viagem para a India, onde prestou serviços militares, o naufrágio de que se salvou a custo, as perseguições que sofreu—tudo isto, que foi a sua experiência, pode ser directa ou indirectamente encontrado na vivência ou sinceridade do seu poema.

Não se esqueça, porém, que a sinceridade biográfica pode não se resolver em sinceridade emocional, isto é, em vivência da própria vida. É o que sucede, muitas vezes, nos poetas medíocres, incapazes de consciencializarem a emoção das experiências nos seus sonetos de namoro, onde tudo é epidérmico e banal, em meros virtualismos formais e técnicos.

É preciso, pois, na arte, que a sinceridade biográfica apareça tornada sinceridade emocional—activamente consciencializada e pensada; e é isso o que está implicito no célebre conselho de Goethe: «Faze da tua dor um poema»—que é o mesmo que acentuar o valor da biografia, da verdade histórica da vida, na criação artística, porque esse valor é, apesar de tudo, inegável.

Compreende-se que assim seja, porque, contendo a Arte um desejo de eternização pela forma (contra o efémero e a morte), as vivências da experiência pessoal do artista, da sua «história», são, naturalmente, as que mais o interessam e as que mais profundamente ele poderá ou saberá consciencializar e pensar.

Resumindo, eu julgo que o problema da sinceridade na arte é, antes de tudo, um problema de sinceridade emocional, que conterá ou não a sinceridade biográfica. Se não a contém, esta mentira não compromete a verdade estética; se a contém, esta verdade (que é a sinceridade biográfica) integra-se na verdade estética, com todas as vantagens que resultam, como já acima sintetizei.

O estudo dos dois aspectos da sinceridade não deixa de trazer preciosas indicações para certa classificação de tipos psicológicos de artistas—o que será assunto de um dos próximos artigos.

AMORIM DE CARVALHO

Começaram em Coimbra

um Curso de Férias

e outro de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário

COIMBRA, 25 (Pelo telefone)—Nos Hospitais da Universidade, abriram hoje, pelas 10 horas, o 18.º Curso de Férias da Faculdade de Medicina e o 4.º de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, de colaboração com a Ordem dos Médicos e a Direcção-Geral de Saude, que será frequentado por médicos de vários concelhos.

Ao acto inaugural presidiu o professor Maximino Correia, reitor da Universidade, ladeado pelos srs. dr. Augusto da Silva Travaços, director-geral de Saude, e professores João Couto, director dos Hospitais da Universidade, Novais de Sousa, director da Faculdade de Medicina, e Rocha Brito.

O professor Maximino Correia, em seu nome e no da Universidade, congratulou-se por se ter efectivado, mais uma vez, tal iniciativa, que enalteceu, e fazendo referências especiais aos srs. professor Novais e Sousa e dr. Augusto Travaços. Falou dos progressos da Ciência em geral e da Medicina em especial, e declarou abertos os cursos.

O professor Rocha Brito proferiu, em seguida, uma conferência, intitulada «A tragédia do canceroso gástrico—problema médico-social».

Os cursos prolongar-se-ão até ao dia 7 de Julho.

Tome Alka-Seltzer, *seja a que hora for*, apenas se sinta indisposto por ter comido ou bebido demais. *Tenha sempre consigo* Alka-Seltzer, na embalagem azul.

ALKA-SELTZER
Marca registada
O comprimido efervescente que dá alívios rápidos

Um roubo descoberto

no dia seguinte ao da queixa

No passado sábado, queixou-se á Polícia Judiciária o comerciante Eduardo Soares, da Rua dos Corvos, 18, 1.º, de que lhe tinham furtado 23 contos do cofre forte do seu estabelecimento. Encarregados do caso, o chefe Pereira da Graça e o agente Alves verificaram que o cofre não tinha vestígios de ter sido forçado ou aberto com chave falsa, vindo a apurar no dia seguinte ao da queixa que os 23 contos haviam sido retirados pelos empregados António Moreira Vieira e Vítor de Jesus Rodrigues, que para isso utilizaram a chave do patrão num momento de distracção deste. O Vítor comprara já um automóvel em segunda mão com que saira em passeio para o Porto com uns amigos, mas era esperado em Lisboa pela Polícia que o prendeu e lhe apreendeu o automóvel e ainda 9.500$00 em dinheiro.

NOVO CÓDIGO DA ESTRADA
DECRETO DE LEI N.º 39.672
*
ESTÁ À VENDA A EDIÇÃO
DE «O VOLANTE»
(FORMATO PORTATIL)
*
PREÇO 10$00 EM TODO O PAÍS
*
PEDIDOS À RUA RODRIGO DA FONSECA, 99 — L I S B O A
À VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS E TABACARIAS

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

F. Benfica venceu Oeiras por 3-2

e haverá recurso a terceiro jogo para apuramento do campeão de juniores

O segundo encontro da final de juniores ainda não resolveu a questão do titulo.

Batido claramente em Oeiras no jogo da primeira «mão», o Futebol Benfica conseguiu ontem impôr ao seu adversário a derrota que obriga a uma terceira partida, já marcada para a próxima terça-feira, em Campo de Ourique.

O interesse suscitado por estas duas jornadas vai, certamente, redobrar, perante a finalissima que dará ao vencedor o titulo de Campeão do Sul. E é interessante verificar o enturiasmo que a «discussão» está a provocar nas camadas associativas do Oeiras e do Futebol Benfica. Todavia, para além da questão do vencedor, problema que morre com o jogo, importa salientar as vantagens destes torneios que descobrem para o hóquei em patins as «estrelas» de amanhã. Dentre esta duzia de rapazes de dezasseis e dezassete anos que ontem jogaram em Benfica, muitos são já mais do que simples promessas de bons jogadores.

Os grupos alinharam:

Futebol Benfica: Carvalho, Silva, Fagulha, Perna, Belarmino, Julião e Figueiredo.

Oeiras: Fernandes, Bica, Nogueira, Carrêlo, Garcia, Machado e Baptista.

Arbitro: Artur Dyson.

O Futebol Benfica precisava de ganhar. Não lhe servia outro resultado pois, mesmo o empate daria logo aos Oeirenses o 1.º lugar. Neste estado de espírito se bateram os rapazes, que acabaram mesmo por vencer, embora com dificuldade. Foram generosos na luta, rápidos a atacar e a defender, combativos. Procuraram sempre, desde o primeiro apito do árbitro até final, contrariar o sistema de jogo do Oeiras, com base na acção de Nogueira em triangulações com os dois avançados.

Merecem os vencidos igualmente um elogio, pois nunca pararam de atacar, procurando todas as hipóteses e explorando todas as oportunidades para «emendar» o marcador. E, na verdade, quando fizeram 2-1, já no minuto que precedeu o intervalo, não mereciam aquele terceiro ponto do Futebol Benfica, que deu ao resultado da primeira parte um desnivel que não traduz bem o jogo feito pelos dois grupos.

O segundo tempo iniciou-se da melhor maneira para os vencidos, pois logo aos trinta segundos reduziram a marca para 3-2, afinal o resultado com que se chegou ao fim.

Dois penaltis, um para cada lado, não foram transformados, e o resto do tempo foi consumido com o Oeiras a tentar o golo, que lhe daria a igualdade e o titulo, e os benfiquistas a aguentarem enérgicamente o embate do «team» adversário, mais bem dotado fisicamente.

A vitória do Futebol Benfica foi bem o exemplo do que pode a vontade de cada jogador quando a finalidade «vencer» é a preocupação dominante. Nem sempre o desenrolar dos acontecimentos favorece esse desejo, mas, desta vez, com 2-0 a seis minutos de jogo, os vencedores souberam e puderam levar a melhor sobre uma equipa que, em nossa opinião, lhes é superior. O Oeiras, mais apto e mais experiente, com dois campeões da Europa no seu «cinco», fraquejou na defesa, onde Bica esteve infeliz, só melhorando já perto do fim.

Como o apuramento do vencedor não depende da contagem de bolas—5-1 contra 3-2—no próximo dia 29, no rinque da Travessa do Cabo, far-se-á o jogo de desempate. A arbitragem de Artur Dyson foi cuidadosa e certa. Apraz-nos verificar que a Comissão Regional indicou para os dois encontros juizes competentes, como convém. Mas lamentamos que os juizes de baliza tivessem sido de ocasião. Não foram nomeados ou faltaram á ultima hora?—J. S.

Os jogos de hoje para o Regional

Não se realiza hoje o encontro entre o Futebol Benfica e a C. U. F., que foi transferido para data a anunciar. A jornada, por isso, só comportará dois jogos: Benfica-Cascais, no rink que da Avenida Gomes Pereira, e Oeiras-Mundet, em Oeiras.

FUTEBOL

Provas da A. F. Lisboa

Jogos para amanhã: «*Taça Alberto Valente*»—2.ª fase: S. L. Olivais-Sporting e Atlético-Benfica, ambos nas Salésias, ás 16 e ás 18 h.

Jogos para domingo: «*Taça Cristino Leite Vitorino*»—Benavente-Palmense, em Benavente; e Aguia-Sacavenense, em Vila Franca de Xira, ambos ás 16 horas.

O Académico F. C. vai recorrer

O Académico F. C. (Porto) vai recorrer para o conselho jurisdicional da Federação, da decisão da comissão delegada do C. T. da mesma, que julgou improcedente o protesto daquele clube, com referência ao jogo com o Coruchense, da final do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

O preço da derrota

MILÃO, 25—Não havia uma unica pessoa na estação para saudar a equipa de futebol italiana, ao regressar á Itália na noite passada, depois de ter sido eliminada pela Suiça no campeonato mundial.

O repórter da A. N. S. A., agência noticiosa nacional, escreveu: «Foi um regresso amargo. Alguns dos jogadores devem ter esperado uma recepção hostil, com assobios irónicos e insultos, mas mesmo essa recepção teria sido preferivel a ser-se completamente ignorado». — (Reuter).

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Hoje á noite, os jogadores do Sporting que vão á Africa despedem-se do publico de Lisboa

Os jogadores do Sporting, campeões nacionais, partem na segunda-feira, ás 11 horas, para as nossas provincias ultramarinas. Antes da partida, os adeptos leoninos quiseram testemunhar o seu apreço pela equipa e, por intermédio da sua Comissão Central do Estádio, foi organizado para hoje á noite, no Pavilhão dos Desportos, um festival onde estarão presentes todos os jogadores que formam a embaixada sportinguista. Apesar de se encontrarem em Sintra a estagiar, os jogadores virão propositadamente ao Pavilhão para se despedirem do publico lisboeta.

Ao mesmo tempo, serão homenageados os campeões nacionais de basquetebol, que recentemente alcançaram aquele titulo pela primeira vez.

O programa do festival foi elaborado da seguinte forma: ás 21 e 30, voleibol feminino entre as equipas do Sporting e do Sporting de Oeiras; 22 horas, voleibol masculino entre um misto de Lisboa e o Sporting; 22 e 45, entrega da «Taça Sá e Oliveira» aos jogadores «principiantes» que obtiveram o 1.º lugar na «série»; e também a entrega da taça «Dr. Ribeiro Ferreira» aos jogadores «aspirantes». Seguidamente, toda a equipa de futebol, campeã nacional, fará a despedida ao publico, encerrando-se o festival com um encontro de basquetebol, disputado entre o Sporting e o Algés e Dafundo.

ESQUI NAUTICO

Vão realizar-se no Estoril as primeiras provas organizadas em Portugal

CASCAIS, 25—Por iniciativa do Clube Naval de Cascais, e de colaboração com o Esqui Clube de Portugal, realizam-se no próximo dia 4 de Julho, junto á praia do Estoril, as primeiras provas de esqui aquático que se organizam no nosso País.

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol oferece prémios para os primeiros classificados numa prova de habilidade, constituída por exercicios muito curiosos. No final desta prova, haverá uma exibição de três esquiadores, puxados por um barco.

No dia 18, realizam-se também várias competições para principiantes e senhoras e um «Slalom» em primeiras categorias, com saltos sobre prancha. Haverá, ainda, duas corridas de barcos automóveis, com motor interior e fora de bordo.

Os treinos para as provas de esqui aquático começam no próximo domingo, ás 12 horas, e são dirigidos por um técnico norueguês. As inscrições recebem-se, até ás 19 horas do dia 2, na secretaria do Clube Naval de Cascais.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio nos Soeiros

O Clube dos Caçadores Portugueses promove, amanhã e depois, um torneio de tiro aos pratos, no «stand» dos Soeiros, a Benfica, com o patrocínio das firmas A. M. Silva, A. Montez e J. N. Ferreira. Para este torneio foram instituidos importantes prémios.

NATAÇÃO

O calendário da Federação

Na informação que ontem publicámos sobre as provas do colendário da F. P. N., saiu, por lapso, em titulo «O calendário da F. N. A. T. para 1954». A guerra das iniciais fez mais algumas vítimas...

Baptista Pereira adia a prova Alhandra-Cascais

ALHANDRA, 25 (Pelo telefone)—O nadador Baptista Pereira devia no próximo domingo efectuar a prova Alhandra-Cascais, mas, em consequência da dura prova de ontem, a de Peniche-Berlengas, adia aquela para data a fixar oportunamente.

SOCIEDADE «ESTORIL»
Sporting-Vitória de Setubal
NO **ESTÁDIO NACIONAL**
No dia 27 de Junho de 1954, ás 17,30 horas
O habitual serviço de comboios especiais terá início ás 15-03 horas, nas condições do costume.

SOCIEDADE «ESTORIL»
Venda de bilhetes para os comboios dos domingos
Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 ás 20 horas, até aviso contrário.

ECOS

O dr. António Barata Freire, secretário de embaixada, pronunciou no dia 21, na Sociedade de Geografia, uma conferência intitulada «Esquema de Interpretação da América». Perante um publico escolhido, alcançou um verdadeiro exito.

A sua palavra clara, brilhante e comunicativa, serviu admirávelmente o largo conhecimento de um assunto, que não pode ser versado dignamente, senão quando se aliam duas cousas que mutuamente se completam—a matéria e a forma.

O dr. António Barata Freire, que conhece os Estados Unidos, porque neles viveu e porque os estudou atentamente, nas obras capitais consagradas ao seu passado e ao seu presente, conseguiu realizar um trabalho que certamente a Sociedade de Geografia vai fazer aparecer, á luz da publicidade.

Os que o ouviram mostraram-se entusiasmados, sentindo bem que o valor de uma conferência depende em grande parte da maneira como o conferente se apresenta ao seu auditório. Sob este ponto de vista, o dr. António Barata Freire teve, nos apleusos que colheu, a prova provada de que foi alvo de uma sincera manifestação de aplauso.

■

O novo Governo francês, presidido por Mendès-France, dá-nos a impressão de que o anima o vivo desejo de se não parecer com os seus antecessores. Aspira a alguma cousa mais do que andar á busca de uma maioria que, ora se faz ora se desfaz, como as bolas de neve.

Marca a reabilitação do Poder?

Graças á nossa velha simpatia pela França, temos a grata impressão de que Mendès-France não pretende viver de esmolas, mas sim governar patrióticamente, encarando os acontecimentos com desassombro e buscando-lhe a solução que mais lhe convém.

Num país que tanto preza a sua dignidade e alimenta o orgulho de manter honrado o seu nome, pode muito bem ser que Mendès-France inaugure um período que signifique regresso ás suas grandes tradições.

■

Vai ser prestada uma homenagem ao ilustre engenheiro-agrónomo Joaquim Vieira Naticidade, que há pouco regressou da Grécia, onde esteve como representante de Portugal e como presidente do Grupo Internacional de Subericultura.

É-lhe oferecido um almoço, no Clube de Ténis de Lisboa pelos engenheiros silvicultores portugueses.

Tratando-se de um homem que honra a sua Pátria, pelo seu saber e pela sua acção, tanto aquem como além fronteiras, o «Diário de Lisboa» apresenta-lhe o testemunho da sua admiração mais sincera.

Quando os méritos e talentos de alguém que, pelo seu caracter e pelo seu espírito, se impõem á consideração publica e ao aplauso dos competentes, nós, embora modestamente, associamo-nos, com o nosso aplauso, por entendermos que estamos diante de um exemplo cívico que não pode ficar no esquecimento.

■

Escreve-nos do Rio de Janeiro o sr. Lauro Tobias, para nos dizer o seguinte:

—«Portugal goza no Brasil da maior simpatia. Quando é que o livro português encontrará, cá e lá, o favor que merece, a fim de que a sua influência cresça e nunca diminua?».

Os dois povos irmãos, á medida que os anos forem passando, amar-se-ão, conforme a luz e o calor que adquirir a sua amizade. O livro é um factor importante, mas não unico. Temos de juntar-lhe também o convivio e a compenetração dos sentimentos e a apreciação das qualidades morais.

Centena e meia de estudantes portugueses

vão este ano ao estrangeir(o)

graças à actividade da Associação Académica do Instituto Superior Técnic(o)

A propósito da entrevista que publicámos, no passado dia 13, com dois jovens portugueses que se propõem percorrem quase toda a Europa, durante os meses de Agosto e Setembro, a direcção da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico veio, amávelmente, ao «Diário de Lisboa» expôr todas as diligências que tem feito, para um mais estreito contacto entre a população escolar portuguesa e os «campos de trabalho» espalhados pela quase totalidade dos países europeus.

Por nossa vez, visitámos a sede da A. E. I. S. T., onde tivemos oportunidade de verificar o afã com que ail se trabalha, na secção de Relações Exteriores. Orientados pelo vice-presidente da Associação, seis outros alunos encarregam-se das respectivas sub-secções, das quais se salientam as referentes aos «Albergues» e aos «campos de trabalho».

Carvalho Amaro, encarregado da primeira, tem-se esforçado por divulgar, entre os seus próprios colegas, as vantagens dos Albergues para todos os estudantes que vão ao estrangeiro.

—Apesar de não estarmos filiados no organismo europeu que patrocina os Albergues —disse-nos—já consegui algumas dezenas de cartões para que os estudantes portugueses pudessem aproveitar-se deles.

—Como funcionam os Albergues?

—Muito fácilmente. Há centenas, espalhados por todos os lados, normalmente á beira das estradas principais. O campista, ou o turista-estudante, chega, exibe o seu cartão e recebe alojamento grátis. Têm sempre preferência os que vão a pé e de mais longe, cabendo fazer a selecção ao «pai-alberguista», unica pessoa que vive constantemente no Albergue.

—Quantos Albergues haverá em toda a Europa?

—E' difícil precisar, apesar de possuirmos um ficheiro com as direcções de todos eles. No entanto, sei que na Suíça existem 157, na França 200, e que na Alemanha qualquer destas cifras é ultrapassada.

—Em Portugal não existe nenhum, não é verdade?

—Infelizmente assim é, conquanto a sua criação nos fosse muito util, pois há numerosos estudantes estrangeiros que anseiam por conhecer o nosso País.

—O mesmo acontece em relação aos «campos de trabalho»—interrompe Jorge Silva, chefe da respectiva subsecção.—Se criássemos um, não só daríamos satisfação aos nossos colegas estrangeiros, mas também obteríamos, lá fora, maior numero de lugares para estudantes portugueses.

—Então, a inscrição é limitada?

—De certo modo. Os vários «campos de trabalho» europeus atribuem a cada país determinado numero de comparticipantes, tendo sempre em vista as possibilidades de troca com campos estrangeiros. Mesmo assim, obtivemos, para este ano, cento e vinte lugares, em vários campos, lugares esses que já se encontram ocupados por colegas nossos.

—São todos estudantes universitários?

—Não. Também há estudantes liceais, se bem que seiam em menor numero. Olhe que até temos 30 raparigas inscritas, o que mostra bem o interesse que os «campos de trabalho» estão a ter, entre a nossa população estudantil.

Um «campo de trabalho» em Portugal

Segundo Jorge Silva, estudante do I. S. T. e representante, em Portugal, do organismo juvenil francês denominado «Concorde», os «campos de trabalho» começaram a funcionar pouco depois de terminada a Grande Guerra de 1914-1918. No entanto, a sua existência só atingiu grande incremento após o fim da ultima grande conflagração mundial.

Lembramos aos nossos leitores que esse movimento de aproximação da juventude de todo o Mundo nasceu na Suíça e, rápidamente, se alastrou aos outros países, tal como o noss(o) colaborador Lopo de Carvalho referiu, nos do(is) artigos citados na entrevista do passado dia 1(3). A juventude francesa foi a primeira a aprovei(tar) os «campos de trabalho», para reconstru(ção) das cidades destruídas, tirando assim pro(veito) prático das reuniões da juventude mun(dial).

Em Portugal não houve, até hoje, nenhu(m) «campo de trabalho», apesar de grande par(te) dos organismos europeus, que promovem a su(a) efectivação, terem mostrado, várias vezes, (

(Continua na 15.ª página)

O caso do navio soviético apresado na China

(Continuação da 1.ª página)

Stamp, comandante-chefe da esquadra america(na) do Pacífico, desmentiu que um petroleiro soviético tivesse sido apresado, na passad(a) quarta-feira, ao largo da ilha Formosa, po(r) um navio de guerra americano.—(F. P.).

O navio é de carga e foi aprisionado pela marinha nacionalista chinesa

TAIPEH, 25 — Um navio de carga soviético de 10.000 toneladas, apresado anteontem pela Marinha nacionalista chinesa, no estreito de Bashi, entre as Filipinas e a ilha Formosa, chegou hoje ao porto de Kaoh Siung. O barco fazia parte de um grupo de três unidades que navegavam de Singapura para Tientsin.

Especialistas do Ministério dos Negócios Estrangeiros e colaboradores dos comandantes militares conferenciaram com o presidente Chang Kai Chek a propósito deste apresamento.

E' a terceira vez que um navio pertencente a uma nação comunista é capturado pelos nacionalistas chineses ao largo da ilha Formosa, sendo os dois primeiros de nacionalidade polaca.

N. da R.—Deve tratar-se do petroleiro «Touapse» a propósito de cujo apresamento a U. R. S. S. apresentou uma nota de protesto aos Estados Unidos. Washington desmentiu que o barco fosse capturado por um navio de guerra americano.—(F. P.).

HÁ 30 ANOS

Profecia de António Sardinha

«Há-de dar-se fatalmente um grande acontecimento nacional, num prazo mais ou menos breve—anunciava António Sardinha no «Diário de Lisboa» em 25 de Junho de 1924: Acontecimento de natureza política, mas de consequencias extensissimas, o que me obriga a classificá-lo um acontecimento nacional».

—Julga possivel ligar monárquicos e republicanos?

—Possivel por necessário. Vivemos de ficções de direitas e de esquerdas. Os partidos não existem de facto. Estabelecem-se correntes de opinião á roda de ideias mortas ou vencidas. Logo que na consciencia de todos os bons portugueses se faça a luz sobre a situação, a união nacional far-se-á — respondia António Sardinha.

Novo tipo de submarinos

para a Armada britânica com características secretas

por NOWELL HALL

O facto de a Marinha Real inglesa contar em breve com dois submarinos que atingem grandes velocidades sob a água com o auxilio de peróxido de hidrogénio, e de lançar ao mar várias unidades superiores ás de qualquer outra arma, é de grande importancia.

Como o Almirantado, desde há muito tempo não costuma dar publicidade sobre a construção de um submarino até que este seja lançado ao mar, pode supôr-se que o programa esteja bem avançado, embora poucos pormenores tenham sido divulgados até o presente. O facto de a Marinha Real se sentir agora capaz de recomeçar a construção de submarinos depois de 6 anos, a despeito dos avanços cientificos verificados desde 1948, pode também ser considerado como significativo.

A Grã-Bretanha possui, actualmente, 60 submarinos. As ultimas adições á frota foram as grandes unidades da classe «A». Esses submarinos deslocam 1.620 toneladas quando submersos e possuem uma velocidade á superficie de 18 nós e, debaixo de água, de 8 nós.

Quinze submarinos dessa classe ficaram prontos em 3 anos; o primeiro, o «Amphion», ficou pronto em Março de 1945, e o ultimo, o «Acherson», em Abril de 1948.

Grande raio de acção

Os submarinos da classe «A» têm grande raio de acção. Equipados com mecanismo de respiração «snort», podem andar submersos milhares de milhas. O «Alliance» e o «Ambush» permaneceram imersos semanas inteiras durante os testes em mares arcticos e tropicais, em 1947-48. Em Junho do ano passado, outro submarino da classe «A» navegou submerso 2.500 milhas, durante 15 dias, através do Atlantico, equipado com o dispositivo «snort». Essa unidade estabeleceu um «record» de travessia submarina das Bermudas ao Canal da Mancha.

Tais «performances», tão notáveis, aliás, parece que serão ultrapassadas pelos submarinos mais modernos. Presenciei, recentemente, o lan-

(Continua na 11.ª página)

REIS - DUARTE
E O COLABORADOR
FALCÃO
APRESENTAM A PERMANENTE T. V., COMPLEMENTO IMPRESCINDIVEL DE UM PENTEADO EM LINHA V.
R. do Carmo, 91 - Tel. 29816

Os famosos «band irantes»
arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.
Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

COMUNICADO
A. SERRA CAMPOS FERREIRA orgulha-se em participar que foi nomeado Agente e Distribuidor Geral em Lisboa e Sul do País da Companhia Produtora de Conservas Alimentares S. A. R. L. (COMPAL).
Tem igualmente o prazer de informar que se encontra habilitado a fornecer desde já os Produtos COMPAL provenientes da laranja

MODERNAS
Elegantes, práticas pelos mai(s)
Em tecidos e padrões (

As ninfas do Rossio

tomam banho de zarcão

Os «lagos» do Rossio, como periódicamente acontece—geralmente todos os anos por esta altura—foram esvaziados para limpeza.

A água cristalina e limpida deixou de brotar dos buzios gigantes sustentados pelas sereias, como se a fonte de onde ela corre tivesse secado por vontade de deuses ocultos.

Os «lagos» estão secos, tristemente vazios. Tudo o que era maravilha de jorros de água, ambiente mitológico recriado, como uma espécie de festa dionisica aquática, secou. Secou por uns dias, durante os quais o ruído da linfa será substituído, muito prosaicamente, pelo matraquear dos «picos», limpando a ferrugem e o zebre da mitologia...

Ninfas e sereias, verdes de «patine», são como que figuras fora do seu elemento. E até parece que os seus rostos estão tristes, apagados, quase receosos quando o elemento essencial lhes falta.

Pobres sereias e ninfas agora nas mãos de implacáveis tritões- proletários que impiadosamente lhes ferram grossas marteladas nos lombos!... Tritões de fato-macaco e boina galega, de mãos grossas e calejadas pelo trabalho, queimados pelo Sol que, empunhando as brochas, murmuram rudes galanteios que nunca os ouvidos do Olimpo escutariam:

—Toma lá, minha linda, para ver como ficas!

E com feroz carícia atiram-lhes para os seios, divinalmente perfeitos, pinceladas de zarcão rubro, que fica a escorrer devastadoramente sobre o bronze liso do ventre esculpido...

Um outro, em postura de trabalho, como se estivesse dependurado em alguma ilharga de andaime, abraça uma sereia e, risonho, como tritão do mar Jónio, parece indagar:

—Que te fizeram, minha filha, para seres só meia mulher?

A festa ruidosa do pico e do zarcão continua no Rossio. Sob o sol do meio dia e não nas penumbras convidativas da tarde, as figuras mitológicas, estáticas encontraram os amorosos que lhes tratam da saude. Tratam-lhes da saude, isto é, do verdete.

Os holofotes submarinos, que pela noite dão o ambiente que convém, também são revistos. São eles os criadores da Luz, minusculos mensageiros que dão aos «lagos» o necessário ambiente, crepusculo dos deuses, que tanto encanta turistas e basbaques...

Sob o sol do meio dia, desprotegidas de vestes, as sereias e as ninfas do Rossio ouvem, conformadas, os acordes das liras do trabalho, coradas de zarcão até aos cabelos...

GARAGEM CONDE BARÃO LDA.
LARGO DO CONDE BARÃO 50
TELEF. 6 0156 60905 61641

CONFECÇÕES
recentes processos americanos
colhidos da ultima moda
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

O Montijo
está em festa
por motivo
das comemorações
dos santos populares

MONTIJO, 25 (Pelo telefone) — Esta vila, outrora Aldeia Galega do Ribatejo, é hoje um dos centros mais populosos—comercial, industrial e agrícola—do País.

Basta salientar que, nesta vila, existem quarenta fábricas de cortiça e trinta e seis fábricas que transformam anualmente 75.000 suínos em salsicharia, correspondendo a sua produção anual a 7.000 toneladas de carne, fábricas nas quais trabalham 2.000 operários.

Em relação assistência e á previdência social, tem o Montijo um hospital sub-regional, um centro de Assistência Social, um posto clínico de serviço médico-social, orfanato, asilo, sopa de pobres e Santa Casa da Misericórdia.

Segundo o ultimo senso, a sua população é de 22.000 almas. Ultimamente esta vila tem tido grande desenvolvimento, quer na sua modernização e urbanização quer ainda em importantes melhoramentos em curso, dos quais se tem mostrado um fervoroso paladino o presidente da Camara, sr. José da Silva Leite.

Hoje, a vila do Montijo apareceu vistosamente engalanada para as tradicionais festas populares de S. Pedro, que se fazem sempre com crescente concorrência de forasteiros.

As principais artérias estão artísticamente ornamentadas.

A' entrada da Avenida dr. Oliveira Salazar que conduz ao Parque Municipal, construiu-se um arco com uma legenda de saudação aos visitantes, o qual, á noite, produz um curioso efeito pelo elevado numero de luzes que o ornamentam.

No terminos da Avenida Nuno Alvares Pereira, um amplo recinto, foi inaugurada uma fira popular, que é o ponto de atracção dos forasteiros.

Na vila encontram-se mais de 20.000 visitantes e rara é a casa particular que não tem hóspedes, vindos de vários pontos do País. Os estabelecimentos estão repletos. Dezassete bandas de musica dão, durante o período de festas, concertos em vários locais.

A Tuna Comercial de Lisboa também se faz representar nestes festejos.

Esta manhã, a vila despertou ao som de morteiros, com os cabeçudos a percorrer as principais ruas.

A's 13 horas, os jornalistas de Lisboa foram recebidos, nos Paços do Concelho, pelo presidente do Município, sr. José da Silva Leite, que estava acompanhado de toda a vereação.

(Continua na 11.ª página)

Um oficial de Marinha
agraciado pelos Estados Unidos
com a Legião de Mérito

Comandante Morgado Belo

O presidente Eisenhower concedeu ao sr. capitão-de-fragata António Morgado Belo, que exerceu até há pouco e durante alguns anos as funções de adido naval português em Washington, a Legião de Mérito, que é, como se sabe, uma das mais altas condecorações militares dos Estados Unidos.

A medalha foi entregue solenemente áquele oficial, por ocasião da estadia da esquadra americana no Tejo, durante um banquete que o embaixador dos Estados Unidos ofereceu no palácio da embaixada e ao qual assistiram também os srs. almirantes Guerreiro de Brito e Libby, respectivamente, chefe do Estado-Maior Naval e comandante da frota que nos visitou; general Julio Botelho Moniz, secretário-geral adjunto da Defesa Nacional e outros oficiais portugueses e americanos, adidos naval e militar dos Etados Unidos, etc. O embaixador Guggenheim teve palavras de muito louvor para a acção do agraciado. O comandante Morgado Belo agradeceu a honra que lhe era concedida com a entrega de uma tão alta condecoração militar.

Life en Español
de 21 de Junho

Entre os sugestivos artigos publicados neste numero, destacam-se os de maior actualidade, tais como:

O Tribunal Supremo dos E. U. A. aboliu a segregação racial em todas as escolas publicas.

A visita e como viu Gibraltar Isabel II, de Inglaterra.

Extraordinário relato de Soror Cecilia, da sua fuga da Checoesláquia.

Eisenhower incompatibiliza-se com McCarthy.

Na capa, um lindo retrato da estrela de cinema Dawn Addams.

Reprodução gigantesca de 75 caricaturas de artistas de cinema.

Um relato da exposição de obras de arte Latino-Americana em S. Paulo, com muitas ilustrações em esplendidas cores.

PREÇO ESC. 7$00

Distribuidor:
ALVARO GONÇALVES PEREIRA
Praça dos Restauradores, 13-1.º—LISBOA

ferrania
A PELICULA
QUE NUNCA FALHA

EM 3 LINHAS

Foi mandado integrar no Asilo de Velhos de Marvila o Asilo Elias Garcia, que funcionou, em Torres Vedras, num edifício do Património do Estado.

///

Foram alterados os quadros de pessoal de diversas escolas do ensino profissional industrial e comercial.

///

Foi regulada a comparticipação das Camaras Municipais de Silves e da Póvoa de Varzim, nos encargos de manutenção do ensino do curso geral de comércio nas respectivas Escolas Industriais e comerciais.

///

Foram hoje publicadas listas de antiguidade do pessoal da Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

///

Poderão ser providos nos lugares de maquinistas conservadores dos instrumentos dos observatórios astronómicos indivíduos com a habilitação dos cursos de serralheiro ou de montador electricista.

///

Foi contratado, precedendo concurso, para locutor de 1.ª classe da Emissora Nacional Artur Fernandes Agostinho.

///

Os Paços do Concelho de Portimão vão ser instalados no Palácio Bivar. A obra está orçada em 670 contos.

///

A construção da via de acesso ao Hospital Escolar do Porto custará 4.544 contos.

///

Foi reforçada com 130 contos a comparticipação de 520 contos, concedida para a construção do edifício da Casa de Trabalho Doutor Oliveira Salazar, em Bragança.

///

O Banco Nacional Ultramarino foi autorizado a abrir uma agência em Almada e outra no Barreiro.

///

Foram aprovados os estatutos da Federação Portuguesa de Filatelia, com sede em Lisboa.

///

Em 14 de Julho, ás 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho de Lisboa, um concurso para o fornecimento de mobiliário para as escolas primárias da capital. A base de licitação é de 1.874 contos.

///

Vão ser construidas mais dois armazens do novo Matadouro Municipal de Lisboa, destinados a peles e couros, e produtos não comestíveis. A base de licitação é de 2.998 contos.

///

No 1.º dia do Campeonato de Portugal de «Moth», a realizar em Faro, será aposta pelos C. T. T., quando solicitada, nas correspondências de ali expedidas, uma marca do dia.

///

Foi nomeada uma missão, chefiada pelo professor João Fraga de Azevedo, de estudo á provincia de Moçambique, integrada na 3.ª cadeira (Zoologia Médica), do Instituto de Medicina Tropical.

///

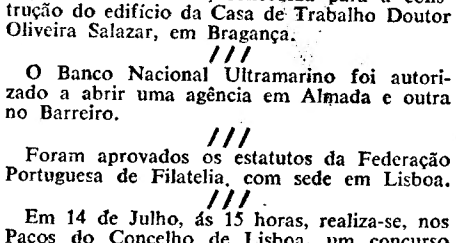
A obra de electrificação rural da Madeira está orçada em 15.000 contos. Este ano, será atribuida, pelo Fundo do Desemprego, uma dotação de 2.000 contos.

///

O Fundo do Desemprego contribuirá com 1.092 contos para a construção do novo hospital subregional para a Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

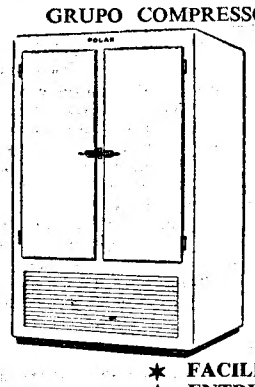
///

Será de 1.240 contos a comparticipação, pelo Fundo do Desemprego, para a construção do novo hospital da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.


3 bocas em perigo
3 NECESSIDADES!
Ter dentes brancos, esmalte forte e gengivas sãs
3 SUBSTANCIAS!
FLUOR, UREIA e SAIS DE AMÓNIA
Indispensáveis para a higiene da boca
3 VANTAGENS!
Qualidade, economia e quantidade
3 TAMANHOS!
Grande, médio e pequeno
3 PREÇOS!
15$00 | 10$00 | 6$50
80 grs. | 40 grs. | 28 grs.
Dentofluor
O DENTÍFRICO QUE DEVE USAR
FABRICADO SEM CLOROFILA
Representante: Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva, Lda.
Avenida do Aeroporto, Lote 89, Tel. 74857

NOVOS FRIGORÍFICOS POLAR

: : COMPLETAMENTE METÁLICOS : :
GRUPO COMPRESSOR E AUTOMÁTICOS DE ORIGEM AMERICANA

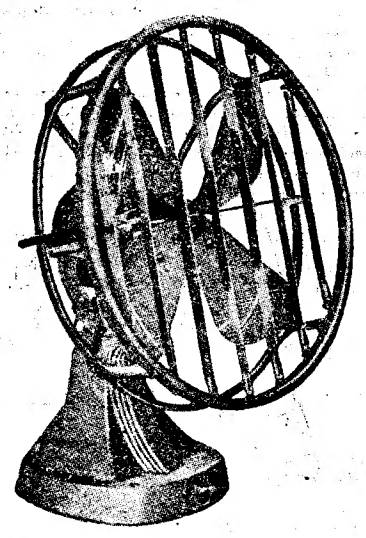


* MENOR CONSUMO
* MAIOR RENDIMENTO
* MAIOR DURAÇÃO
* MAIOR CAPACIDADE EM MENOR ESPAÇO
* ISOLAMENTO PERFEITO

* FACILIDADES DE PAGAMENTO
* ENTREGA NO MESMO DIA

Refrigeração **POLAR** LIMITADA

Rua da Emenda, 66, r/c., frente
Telefone 23081 — «STAND» FEIRA POPULAR
CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES NAS ÁREAS AINDA DISPONÍVEIS



VENTOINHAS ELÉCTRICAS

CORRENTE ALTERNA, para:

Mesa — Tecto — Parede
CORRENTE CONTINUA, para:

instalações em navios

ENTREGA IMEDIATA

Casa Pallissy Galvani

GUILHERME F. SIMÕES, LDA.

17-A R. SERPA PINTO, 17-B
Telef. 22624 - 20709

MILO *alimento moderno*

base duma "bela" saúde

AO PEQUENO ALMOÇO
AO LANCHE
AO DEITAR
UM COPO DE
MILO TÓNICO

COMPLETA EFICAZMENTE
A ALIMENTAÇÃO
DAS CRIANÇAS
DOS ADOLESCENTES
DOS ADULTOS

MILO contém sob uma forma concentrada e perfeitamente assimilável os elementos essenciais de que o organismo necessita para se desenvolver harmoniosamente: leite completo, açúcar, cereais malteados, cacau, vitaminas (A, B1 e D), fosfatos orgânicos e sais minerais (cálcio, magnésio, sódio, potássio, iodo e ferro).
MILO é um alimento preparado pela Nestlé. Esta é a vossa melhor garantia.

UM NOVO PRODUTO **NESTLÉ**

Arrematação

Amanhã, dia 26, pelas 16 horas vão ser vendidos em leilão, á porta da Bolsa de Lisboa (P. Comércio) as propriedades seguintes:

1.º, um terreno que dá para construção, situado ao Norte de Carcavelos, concelho de Cascais em dois lotes de 2.500 mq., base cada lote 10.000$00, casas em ruinas e seu terreno, situadas em Santa Eulália Concelho de Sintra. Base, 5.800$00. Boa terra de semeadura que dá para construção na Idanha F.ª de Belas, área ap. 2.100 mq. Base. 10.000$. Um talhão de terreno murado com boa frente para a estrada, no lugar do Birre, F.ª e Concelho de Cascais, área 480 mq. Base, 8.00$. Esclarecimentos: Tratam-se pelo telef. 23720.

AS «TARIFAS»

NA C. P.

São a maneira mais prática, rápida e económica para transporte de pequenos volumes até 30 Kgs.

Nas estações e nos Despachos Centrais e Postos de Despacho da camionagem ligada á C. P., despacham-se volumes em «Tarifas».

Para as «Tarifas» não há distancias...

e o preço é o mesmo, para qualquer distancia

Volumes até 5 Kgs.	3$50
De 5 a 10 Kgs.	7$00
De 10 a 20 Kgs.	14$00
De 20 a 30 Kgs.	20$00

Serviço prático, rápido e económico

FESTAS DE S. JOÃO

GRANDE CORTEJO DO CONCELHO

DOMINGO, 27

«Expresso-Popular»
A
FIGUEIRA DA FOZ

Esc. 70$00

HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-05. Regresso á mesma estação á 1-00 do dia 28.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187).

EMPREGADO

Para secção de passagens, falando inglês e francês, precisa casa de grande movimento. Carta a este jornal indicando idade, ordenado, habilitações e referências, ao n.º 81.

FEIRA DE S. TIAGO

SETUBAL

DE 25 DE JULHO A 8 DE AGOSTO

Convidam-se todos os Comerciantes, Industriais e Lavradores a inscreverem-se nas

FEIRAS FRANCAS DE AMOSTRAS E DE GADOS

EXPOSIÇÕES AGRICOLAS DE FRUTICULTURA E FLORICULTURA

CERTAMES INTEGRADOS NA TRADICIONAL FEIRA DE S. TIAGO

Isenção de taxas por ocupação de terrenos e por fornecimento de energia eléctrica destinada a iluminação

CONCURSOS DE BANDAS MUSICAIS — TOURADAS — FESTAS DESPORTIVAS E RECREATIVAS — SALÃO FOTOGRÁFICO — CONCURSO PECUÁRIO DE GADO BOVINO LEITEIRO — DIVERTIMENTOS, ETC., ETC.,

Informações no Secretariado da Feira de S. Tiago, instalado no Posto de Turismo, em Setúbal

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«LUGELA»
2 DE JULHO
Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes**

«IMPÉRIO»
13 DE JULHO
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier)**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

«SANTA MARIA»
3 de Julho
As 16 horas
(Com escala por Vigo e Funchal) para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
19 de Julho
(Com escala por Vigo e Funchal) para: La Guaira, Curação e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

A lotaria de hoje

21025. . . . . 1.000.000$

21024
21026 8.100$00-Aprox. ao 1.º prémio

5856. . . . . 100.000$

13572. . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

6261 16067 22196 47094 48030 54154

Premiados com 10.000$00

19158 19587 24631 37538 38040 38945
39794 53322 57906 57946

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **025.** Os numeros de **21001** a **21100**, de **5801** a **5900** e de **13501** a **13600**, são premiados com 200$00.

Têm o prémio de 250$00 os numeros terminados em **25** e **56** e de 150$00 os terminados em **72.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **4, 5** e **6,** excepto os que terminem em **25** e **56.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

Outro prémio grande

5856-100.100$00

Todo o bilhete certo e vendido na Lotaria de hoje pela FELIZ CASA

Gama

Rua do Amparo, 1-B
LISBOA

Sempre Sortes Grandes
Sempre Prémios Grandes

Novo tipo de submarinos

(Continuação da página central)

çamento ao mar de um dêsses novos submarinos — o «Explorer».

O lançamento do «Explorer» não foi menos histórico do que o do «Nautilus», americano, o primeiro submarino atómico do Mundo, lançado em Groton, Connecticut, a 21 de Janeiro. O «Nautilus», e o outro submarino atómico experimental dos Estados Unidos, o «Sea Wolf», que foi iniciado mais tarde, esperam estabelecer novos «records» de velocidade submarina. Accionados por uma pequena quantidade de combustivel atómica «interminável», possuem um raio de acção tão grande que não tem outros limites senão a resistência da tripulação. Transportando o seu próprio oxigénio e sendo independentes á superficie, são a realização de um antigo sonho da arquitectura naval — os verdadeiros submarinos.

O «Explorer», a peróxido de hidrogénio, e sua unidade irmã, terão muito de comum com o «Nautilus» e com o «Sea Wolf», embora os seus métodos de propulsão sejam diferentes. Sendo capazes de dispensar o tubo de respiração «snort» e tendo grande rádio de acção, os submarinos experimentais do Reino Unido são também «submarinos de verdade».

O peróxido de hidrogénio fornece o exigénio necessário á marcha dos motores. Assim, o submarino pode navegar submerso a grande velocidade, com seus motores principais e não precisa estabelecer-se de oxigénio que até aqui se tornava necessário extrair da atmosfera por meio do «snort».

O Almirantado fornece poucos pormenores sobre êste novo e revolucionário tipo de submarino. Diz que o comprimento do «Explorer» é de 68,5 metros e que é capaz de desenvolver grandes velocidades submarinas. Contém os ultimos tipos de dispositivos de escape, como a nova camara de escape individual.

Não foi revelada qualquer coisa sobre o armamento. Sei que o «Explorer» é capaz de navegar submerso a 20 ou 30 nós, velocidade bem maior do que a de qualquer outro submarino em serviço.

Para manter tal velocidade — que poderá ocasionar grandes alterações nas futuras tácticas de guerra no mar — foi construido em forma tão aerodinamica que mais parece um torpedo gigante do que um submarino.

Em lugar dos tanques laterais, a bombordo e a estibordo, tão comuns nos submarinos actuais, os tanques do «Explorer» estão colocados no interior para se adaptarem á forma geral aerodinamica, larga e bem arredondada.

Em seu lançamento, o periscópio parecia muito menor do que o comum e ficava completamente escondido pela bandeira do Almirantado, quando o submarino deslisava para a água.

O «Explorer» foi apropriadamente denominado. E' o protótipo dos submarinos cuja *performance* abrirá novos campos ás pesquisas e pode, por êste motivo, criar novos problemas para a ciência naval.

VITIMAS INOCENTES

HUESCA, 25 — Numa aldeia perto de Huesca, explodiu uma granada, ali abandonada desde a guerra civil, matando 3 crianças.—(F. P.).

Festejos populares

(Continuação da pág. central)

Os representantes da Imprensa receberam os cumprimentos de boas-vindas e ouviram o presidente da Camara fazer o elogio da Imprensa, pondo em relevo o seu prestígio e valor em todas as causas de interesse publico. Teve, também, palavras de amizade para os representantes da Rádio que se encontram aqui.

O nosso colega de Imprensa sr. Armando Boaventura, em nome dos seus camaradas, agradeceu a recepção.

Em seguida, os jornalistas inauguraram uma exposição de fotografias com motivos do distrito de Setubal, onde se encontram verdadeiras obras de arte. Depois, visitaram vários pontos da vila e, por fim, a Comissão de Festas ofereceu-lhes um almoço, em que usou da palavra, em nome dos correspondentes locais, o sr. José Augusto Simões da Cunha.

Jantar e arraial de caridade em Caxias

Promovidos por uma comissão de senhoras e meninas da sociedade, realizam-se, na noite de São Pedro um execelente jantar e um arraial, no restaurante «Casa Branca», em Caxias, cujo produto se destina á aquisição de agasalhos para os pobres dos hospitais, obra patrocinada pela infanta D. Filipa de Bragança. Darão a sua colaboração apreciados artistas. As duas inscrições custam 100 escudos e as entradas no arraial 20$, podendo as marcações fazer-se pelos telefones 44.393 e 41.986.

Os «Pedros de Portugal» festejam o dia do seu patrono

O grupo onomástico «Pedros de Portugal», com sede na Rua de S. Lázaro, 130-2.º, dt.º, festeja o dia de S. Pedro, seu patrono, com o seguinte programa: ás 10 horas, missa, na igreja de S. Pedro, em Alcantara, por intenção de todos os Pedros falecidos, rezada pelo padre Pedro Gamboa, acolitado pelo director do nosso prezado colega «A Voz», sr. Pedro Correia Marques; ás 20, jantar de confraternização de todos os Pedros e famílias, numa pastelaria do Chiado.

A inscrição pode fazer-se com um simples postal, dirigido á sede ou pelos telefones 28315 e 43905.

Festas a S. João em Almada

ALMADA, 25.—(Pelo telefone).—Prosseguem com crescente entusiasmo da população, as festas em honra de S. João Baptista. Á hora a que telefonamos, começou a tradicional romaria da Ramalha, com o concurso de bandas de musica. Muitas pessoas se dirigem para o referido local, prometendo ser muito animada e concorrida a romaria deste ano.

Á noite, haverá cinema gratuito, na Sociedade Piedense e Clube Recreativo Piedense, e concertos publicos pelas bandas da Sociedade Incrivel Almadense, no Jardim do Castelo, e da Academia Almadense, no Largo Dr. Cavaleiro Ferreira.

Arraial madeirense

Integrado nas comemorações dos santos populares, a Casa da Madeira organiza amanhã, na sua sede, pelas 22 horas, um arraial madeirense, dedicado aos sócios e suas familias.

Homenagem ao fiscal do Hospital de Arroios

Em virtude da passagem do 4.º aniversário da entrada em exercicio do fiscal do Hospital de Arroios, sr. Rui Anselmo, que tem desempenhado as ruas funções naquele estabelecimento de forma a merecer os elogios dos seus superiores e a estima do pessoal e dos doentes, realizou-se um almoço festivo, que reuniu todo o pessoal masculino, além dos fiscais dos restantes hospitais civis.

Depois do almoço, foi-lhe prestada significativa homenagem, falando, em nome dos presentes, o enfermeiro José Pinto dos Santos. Além de vários objectos de arte, o pessoal do Hospital de Arroios ofereceu ao homenageado uma moldura com o seu retrato.

Socorros a náufragos

Sob proposta da comissão executiva central do Instituto de Socorros a Náufragos, foram concedidas medalhas de prata e de cobre de Coragem, Abengação e Humanidade a diversos individuos, cujos nomes o «Diário do Governo» publicou hoje.

MAIS OUTRA

SORTE GRANDE

21025 - 1.000 CONTOS

NUMERO CERTO VENDIDO PELA

CASA

CAMPIÃO

LISBOA { RUA DO AMPARO, 2-C
PRAÇA DO AREEIRO, 5-A

PORTO – COIMBRA – FARO – LUANDA

Em 24 Extracções
do 1.º Semestre de 1954
a
CASA DA SORTE
vendeu
16 PRÉMIOS GRANDES
no valor de mais de
11.000 CONTOS
Na Popular de hoje
distribuiu
50 Contos — 3.º Prémio
no N.º 13.572
20 Contos no N.º 48.030
4 Prémios de 10 contos
nos N.os 19.587 – 24.631 – 38.040 e 53.322
E tudo em bilhetes com o
Carimbo da
CASA DA SORTE

A próxima Extracção
é também uma
LOTARIA POPULAR
1.000 Contos por 100$00
100 » » 10$00
CASA DA SORTE
LISBOA PORTO COIMBRA
BRAGA LUANDA

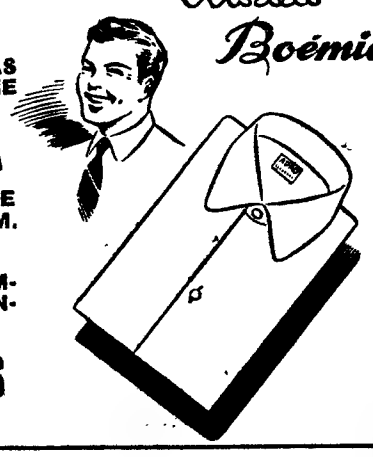
HOJE, COMPRE

Modelo Paris

AMANHÃ, COMPRE

O

Modelo Boémio



COMPRANDO AS NOSSAS CAMISAS DE POPELINE

BAMBLINA

TERÃO A CERTEZA DE QUE ELAS NÃO MENTEM.

PORQUÊ?

SÃO CAMISAS QUE SEMPRE MERECERAM A CONFIANÇA DO PUBLICO

Adão, Camiseiros

238, Rua Augusta, 240

A VELA DA VITÓRIA!

K·L·G

T. T.

A CÉLEBRE PROVA MOTOCICLISTA FOI GANHA PELA 56.ª VEZ CONSECUTIVA COM ESTA VELA!

JUNIOR —	1.º R. Coleman	— em	A. J. S.
	2.º D. Farrant	— »	A. J. S.
	3.º R. Keeler	— »	NORTON
SENIOR —	1.º W. R. Amm.	— em	NORTON
	2.º G. E. Duke	— »	GILERA
	3.º J. Brett	— »	NORTON

À VENDA EM TODA A PARTE

Sociedade Geral

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes no seu

n/m «RITA MARIA»

a sair de Lisboa em 30 do corrente directo a

Luanda, Lobito e Moçâmedes

Tratar em:

LISBOA—Rua do Comércio, 39—Tel. 26314/5

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 82—Tel. 27363

Policlínica da Rua do Ouro — ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis - As 2.as, 4.as e 6.as feiras - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Análises Clínicas

Tapetes Tricana

São os verdadeiros Tapetes regionais de Coimbra distinguem-se pela sua marca TRICANA

São exclusivo da TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

A. PRAIA DA VITORIA, 48-A ao Teatro Monumental
Telefone 51525
Venda directa ao publico

VOSS

A MAQUINA de ESCREVER de LONGA VIDA

ORGULHO DA TÉCNICA ALEMÃ

REPRESENTANTES

SOCIEDADE do RIBATEJO, Lda

SECÇÃO COMERCIAL

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

J. C. VALENTIM DE CARVALHO, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Reparações em Rádios

OFICINA ESPECIALIZADA

DIRIGIDA POR

RUSSEL SILVA

«ERGON»

5-B, Avenida de Roma, 5-C

(à Pr. de Londres)

Não use FITA DE CELOFANE COMADO

exija SPEEDFIX

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINO:	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	28 de Junho	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
M/V «HIGHLAND BRIGADE»	7 de Julho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	
S/S «ALCANTARA»	8 de Julho	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga geral	James Rawes & C.ª Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	18 de Julho	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

Vida mundana

RECEPÇÃO DIPLOMÁTICA

Constituiu acontecimento de relêvo nos meios diplomático, politico e social de Estocolmo a festa que o ministro de Portugal, sr. dr. João de Deus Ramos e sua esposa deram na legação de Portugal em comemoração do Dia de Camões.

Jornais da categoria do «Svenska Dagbladet» e «Aftonbladet»—os de maior circulação no país— relataram o acontecimento a duas e três colunas, com comentários que honram os autores e Portugal. «A' volta da esquina de Strandvagen 47, onde a bandeira de Portugal flutuava ao vento, longa fila de automóveis do corpo diplomático desfilou ontem á tarde. O império, de novo ressuscitado, de Salazar, celebrava, em terra sueca, o seu dia nacional, 10 de Junho—um dia de festa e de consideração séria para os 70 milhões de habitantes que, por todo o Mundo, falam português», escrevia o «Svenska Daglbladet».

E no «Aftonbladet», com a descrição do brilho da festa, enaltecendo as qualidades pessoais e prestígio social e diplomático do ministro de Portugal e de sua esposa, nota da assistência, etc., lia-se: «São as Belas Artes e não as lutas que nós celebramos—poderiam ter dito o ministro de Portugal e senhora de Ramos, ontem, a quando do dia da sua festa nacional».

Em ambos os jornais se fazia ainda referência especial, destacando-o na assistência á festa dos ministros de Portugal, ao pintor português Henrique Medina que nos países escandinavos tem também grangeado fama e projecção para si próprio e para Portugal.

Entre tantos convidados, lia-se: «...Henrique Medina, que é actualmente o mais celebrado pintor-retratista de Portugal. Durante a sua actual estadia na Suécia conseguiu ainda tempo para fazer, entre outros trabalhos, os retratos do sr. Skokloster, barão Rutger Von Essen e da condessa «Bitten» Von Rozen, nascida Rosenörn Lehn, casada com o conde Eric Von Rosen. Agora é Copenhague que está inscrita no seu programa, onde o chamam novos trabalhos, etc. O pintor Medina está actualmente na Dinamarca, onde foi pintar o retrato de barão de Rosenörn de Oreby».

Os cursos organizados

pelo Instituto de Orientação Profissional

Prosseguem com êxito notável os cursos organizados pelo Instituto de Orientação Profissional—Curso Livre de Psicologia Geral e Aplicada e Curso Básico de Psico-Diagnóstico do Rorschach. Ambos os cursos foram inaugurados pelo director do Instituto, dr. Almada Araujo, que se ocupou, respectivamente, dos temas «Personalidade e Psicotecnia» e «Conceito da projecção e dos testes projectivos».

A ultima lição do Curso Livre de Psicologia foi proferida pelo prof. Barahona Fernandes e versou o tema «Ensinamentos psicológicos das terapêuticas psiquátricas».

OPERADA AO CORAÇÃO

Procurou-nos a sr.ª D. Maria Aurora Rego da Silva, que nos pediu que, por intermédio do nosso jornal, se torne publico o seu agradecimento ao cirurgião sr. dr. Décio Ferreira, pela forma proficiente, desinteressada e carinhosa como a tratou e a operou, de aperto mitral, no Sanatório do Lumiar. Mais nos pede que estenda o seu profundo agradecimento aos colaboradores daquele distinto operador, srs. drs. Martins da Fonseca, Francisco Ferreira e Ramon de la Féria (filho), á analista sr.ª D. América Cadete, á enfermeira sr.ª D. Maria da Silva, e a todo o pessoal do referido Sanatório, pelas atenções de que a rodearam.

BOMBEIROS

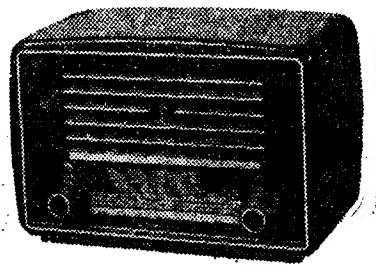
Os Voluntários de Alter do Chão necessitam de uma ambulancia

ALTER DO CHÃO, 22—A direcção e o comando dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, reconhecendo quanta falta faz uma auto-ambulancia para o transporte de feridos e doentes para os principais centros hospitalares, resolveu fazer um apelo a todos os Alterenses e amigos para contribuirem, o mais urgente possivel, para a sua aquisição. Está já aberta a inscrição de donativos na secretaria da feferida associação.

S — 306 — U

SIERA

O aparelho de T. S. F. de baixo preço que supera tudo quanto existe.



Esc.: 1.850$00

para todas as correntes e todas as ondas

Onda curta desdobrada

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Há bom tempo no continente português por acção conjunta dum anticiclone centrado a Nordeste dos Açores e duma depressão centrada a norte de Portalegre.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ — Ceu limpo, temporàriamente, com algumas nuvens durante a tarde. Vento bonançoso de Norte, nevoeiros matinais junto á costa e nos vales para Norte do rio Mondego. Temperatura sem alteração.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«É proibido suicidar-se na Primavera».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Cinco minutos antes...».
TIVOLI—«Sangue do meu sangue».
EDEN—«Novo dia».
SÃO JORGE—«Lotaria do amor».
IMPÉRIO—«Barreiras vencidas».
MONUMENTAL—«O segredo da porta».
POLITEAMA—«Esta terra é minha».
ALVALADE—«Os heroi's do medo».
CONDES—«Divisão heroica».
COLISEU—«Cantiga da rua».
ODEON E PALACIO—«Dona Francisquita».
CAPITOLIO—«O fio da meada».
OLIMPIA—«Cavaleiro ciclone».
TERRASSE—«O filho do valentão».
JARDIM—«Violência».
PROMOTORA—«Mensageiros em perigo».
RESTELO—«Baía das tormentas».
LYS—«Lili».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18: Danças; 18 e 45: Canconetas portuguesas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras de salão; 20 e 30: Canconetas italianas; 20 e 45: Valsas; 21: Noticiário; 23 e 50: Resumo noticioso e encerramento.

Programa A—Ás 19: Noticiário; 19 e 5: Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria n.º 1; 21 e 15: Musica ligeira portuguesa; 21 e 30: 11.º episódio da adaptação radiofónica de «Os Fidalgos da Casa Mourisca»; 21 e 50: Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 30: Poesia, musica e sonho; 23: Fados; 23 e 20: Danças.

Programa B—Ás 19: Os grandes musicos: Berlioz, notas explicativas; 19 e 50: Noticiário regional; 21 e 40: A musica de piano, palestra ilustrada; 22 e 10: Quinzena literária; 22 e 40: Concerto sinfónico.

RÁDIO CLUBE— Ás 18: Concerto; 18 e 45: Canções; 19: Musica brasileira; 19 e 15: Orquestra Mantovani; 19 e 30: Jornal; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 30: Melodias de todo o Mundo; 20 e 45: Programa «Robbialac»; 21: Passatempo; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Musica de dança; 0 e 30: Imagens por musica; 0 e 45: Rádio jornal; 1: Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Rádio Restauração.

TAUROMAQUIA

Tarde triunfal de Mendes em Badajoz

BADAJOZ, 25—A novilhada de ontem registou a melhor entrada da Feira de Badajoz pela presença de Francisco Mendes, e o novilheiro português justificou o interesse dando uma tarde triunfal. O seu 1.º novilho, de António la Cova, como todos, era manso e o êxito parecia impossível, mas Mendes impô-lo com extraordinária valentia, e ao som da musica, e entre ovações, fez inteligente faina que coroou com boa meia estocada e «descabello» ao primeiro intento, cortando duas orelhas e rabo e dando voltas á arena. O seu 2.º era grande e difícil e Mendes, que já no anterior havia lanceado artísticamente com a capa, executou outra faina impressionante, também ao som da musica. Não estava o touro para o uso da mão esquerda, mas Mendes quis empregá-la, e surgiu aparatosa colhida que pareceu ser de gravidade. Com o fato roto e sem se olhar, Mendes levantou-se e continuou valentíssimo, matando superiormente, cortando duas orelhas e dando duas voltas á arena. Entrou na enfermaria, onde se verificou sofrer apenas contusões, e saiu da praça em ombros. António Vazquez cortou no 1.º uma orelha, mas esteve infeliz no 2.º, e Claver nos dois.—(Efe).

No «Sector 1»

Na próxima quarta-feira, ás 22 horas, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», falará, em defesa do seu ponto de vista acerca do momento tauromáquico em Espanha, o critico da «Republica», Fernando Baptista «Zé Sincero».

Na corrida de 1 de Julho

Na corrida da próxima noite de 1 de Julho, no Campo Pequeno, voltam a apresentar-se os dois discutidos cavaleiros-tauromáquicos José Rosa Rodrigues e Manuel Conde, além dos também discutidos matadores de touros Cesar Giron e «Chicuelo II».

Na Costa da Caparica

COSTA DA CAPARICA, 24 — Depois de algum tempo de interrupção, reapareceu, sob a direcção do sr. António Correia, o jornal «Praia do Sol», actualmente o unico jornal existente no concelho de Almada.

—A Camara Municipal de Almada vai mandar empedrar algumas das antigas ruas desta freguesia, assim como abrir novas artérias.

—Segundo consta, a velha capela desta localidade vai receber, em breve, vários melhoramentos.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Arga, Ld.ª—Avenida da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-A—Tel. 41269; Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10—Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16—Tel. 25455; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbino de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90—Tel. 61353; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada. 71—Tel. 30522; Dalton—Aven Jacinto Nunes, R. S. V.

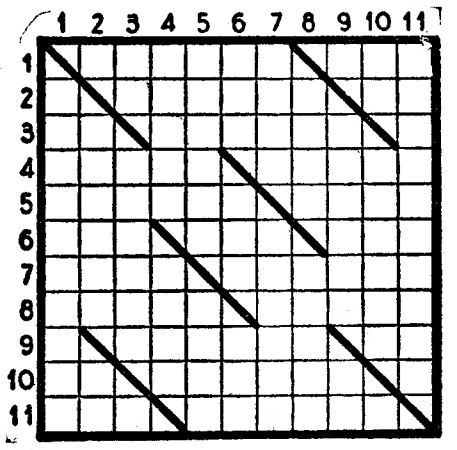
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10..	807$	806$5	807$5
Consolid. 3% T. 10 ...	887$	886$5	888$
Consolid. 3 1/2 % T.10	—	—	—
Centenários 4% 1940...	2.240$	2.239$	2.241$
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	991$	998$
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	991$	997$
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	991$	997$
Externo 1.ª série	—	1.320$	—
Externo 1.ª série car....	—	1.330$	1.350$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	1.305$	1.340$
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	1.465$	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	171$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$5	110$
Gás e Electricid.3 3/4%	—	955$	960$
Gás e Electricid. 4%...	1.008$	1.008$	1.010$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.017$	1.017$	1.018$
Gás e Electricid. 5%...	—	1.031$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	93$5	94$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	101$	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	104$5	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	104$5	105$5
Acções			
SEGUROS			
Fidelidade	—	108.000$	120.000$
Mundial	—	740$	760$
Nacional...	—	2.600$	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
BANCOS			
Alentejo	—	390$	395$
Angola	—	585$	590$
Espírito Santo	—	6.000$	—
Lisboa & Açores	—	2.330$	—
Portugal	—	2.000$	—
Ultramarino..	572$	572$	574$
C.ªs DIVERSAS			
Aguas Lisboa 1934 ...	216$	210$	216$
Aguas Lisboa 1936 ...	205$	—	210$
Cimentos Tejo	—	410$	—
Cimentos Leiria	—	455$	470$
Crédito Predial...	42$	41$5	42$5
Elect. das Beiras	—	1.477$	1.484$
Gás e Electricidade ...	208$	207$5	208$
H. Alto Alentejo	144$	143$5	144$5
H. E. Cávado	—	1.350$	1.380$
H. E. Zézere	—	1.280$	1.290$
Industrial Aliança... ...	—	—	460$
Portugal e Colónias ...	460$	458$	461$
Nac. de Electricidade...	—	1.250$	1.260$
Nac. Navegação	1.306$	1.305$	1.307$
Col. Navegação..	630$	630$	635$
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	448$	447$	449$
Tabacos de Portugal...	—	—	594$
União Elect. Port.... ...	248$	246$	249$
C.ªs ULTRAMARINAS			
Ag. Cassequel	1.800$	1.798$	1.810$
Ag. das Neves	—	1.590$	1.660$
Agricultura Colonial ...	—	1.630$	1.700$
Açucar de Angola... ...	—	3.150$	—
Boror...	—	675$	690$
Cabinda	355$	355$	—
Col. do Buzi	344$	343$5	344$5
Ilha do Príncipe	2.460$	2.460$	—
Moçambique	175$5	175$	175$5
Zambézia..	163$5	163$5	164$

J. BURNAY. LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4225



HORIZONTAIS: 1—Grande quantidade. Perfeita. 2—Praias. Antigo nome da nota musical «dó». 3—Aspecto. Patrão de barco. 4—Conjunto de coisas análogas. Cidade da Suiça, capital do Nidwalden. 5—Amante. Reune. 6—Muitos. Fileira. Rio da Alemanha, afluente do Danubio. 7—Datas. Seira. 8—Nascidos. Sovar. 9—Abaixar. Nota de musica. 10—Artigo (pl.). Desmontará. 11—Conheço. Vagueais.

VERTICAIS: 1—Desposórios. 2—Resgatara. No caso de. 3—Existe. Amofinada. 4—Cordilheira entre a Europa e a Ásia. Chefe de tribo africana. 5—Réptil parecido com a salamandra. Interjeição para afugentar gatos. 6—Oceano. Flanco. Possuir. 7—Cuvilheiras. Subir. 8—Situada. Ponha fora. 9—Sacerdotes de Marte, na antiga Roma. Suspiro. 10—Conjunção. Divindades fabulosas dos rios, dos bosques e dos montes. 11—Importunaria.

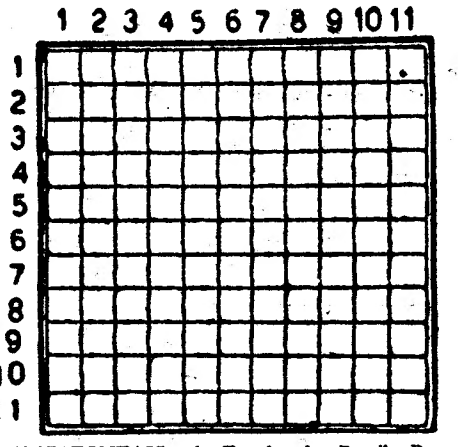
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4224

HORIZONTAIS: 1—Bolor. Brasil. 2—Usará. Ilide. 3—És. Adita. Em. 4—Noa. Amo. Pia. 5—Osco. Boas. 6—Elo. Ter. 7—Agre. Meda. 8—Ira. Aia. Mel. 9—Ri. Ormuz. Ti. 10—Ética. Rudez. 11—Somara. Agora.

VERTICAIS: 1—Buenos Aires. 2—Ossos. Grito. 3—Lá. Acera. Im. 4—Ora. Olé. Oca. 5—Rada. Arar. 6—Imo. Sim. 7—Rito. Aura. 8—Ala. Bem. Zug. 9—Si. Porém. Dó. 10—Ideia. Deter. 11—Lemas. Baliza.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 850



HORIZONTAIS: 1—Estado do Brasil. Pequeno barco de recreio. 2—Envenenadora romana que preparou os cogumelos que mataram Cláudio. 3—Nota musical. Vagarosa. Nesse lugar. 4—Apelido. A voz do gato. Ferro endurecido. 5—Estampilha. Gavinhas. 6—Acordar. 7—Humedeço. Queime-se. 8—Larva das feridas dos animais. Pega. Árvore terebintácea. 9—Entrega. Risca. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 10—Conversa entre duas pessoas. 11—Rezar. Alegria.

VERTICAIS: 1—Pronome pessoal (pl.). Grosseiro. 2—Condescendera. 3—O mais. Apresenta como prova. Doutor. 4—Lista. Guarneço com asas. Irmã da mãe. 5—Bolor. Sulcar. 6—Geral. 7—Esta coisa. Ave de rapina. 8—Amarra. Letra grega. Procedi. 9—Alto aí! Içara. Artigo definido. 10—Sentença. 11—Linhas. Levanta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 849

HORIZONTAIS: 1—Rescaldeiro. 2—Aar. Ala. 3—Co. Reate. Me. 4—Oprimia. Bar. 5—Raia. Dará. 6—Ura. Sic. 7—Anta. Acto. 8—Rôa. Retrair. 9—Ia. Peneirai. 10—Iam. Coa. 11—Sufragistas.

VERTICAIS: 1—Recordarias. 2—Opa. Noa. 3—Sá. Riuta. If. 4—Cariara. Por. 5—Arem. Rema. 6—Aia. Ien. 7—Data. Tect. 8—Eles. Diários. 9—Ia. Baccarat. 10—Mar. Tia. 11—Operatórios.

CAMISAS

POPELINES INGLESAS

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

DEPOIS DO JANTAR

Visite as montras da CASA MAX

193 — R. D. Estefania, 193-F.

2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
S. A. R. L.
FIOS E TECIDOS DE JUTA
GRANDE BAIXA DE PREÇOS

a partir de 25 do corrente

CONSULTEM AS NOSSAS TABELAS

LISBOA
RUA DO COMÉRCIO, 49

PORTO
R. SÁ DA BANDEIRA, 82

Compagnia di Navigazione

FRATELLI GRIMALDI

SERVIÇO REGULAR MENSAL

O PAQUETE

"AURIGA"

A SAIR DE LISBOA EM:

DATA	DESTINO
19 DE JULHO	CASABLANCA, MARSELHA E NÁPOLES
3 DE AGOSTO	VIGO, PONTA DELGADA, LA GUAIRA, CURAÇAO HAVANA E BERMUDA

CAMAROTES EM 1.ª CLASSE PARA A VENEZUELA A PARTIR DE ESCUDOS 8.983$00

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, LDA.

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

Agente no Porto — **ANTONIO DOS SANTOS TEIXEIRA**
12, R. Sampaio Bruno — Telef. 29485/6

A PRESENÇA QUE SE IMPÕE!

Quando se olha para um monumento, é a grandeza que nos subjuga... mas, quando se olha para um carro, é a elegância que nos atrai.

O **WOLSELEY** 4/44 é um carro elegante por excelência! O conforto, a velocidade e a economia fazem dele — o eleito na sua classe!

Ao escolher WOLSELEY... escolhe o MELHOR!

WOLSELEY

BMC

DISTRIBUIDORES GERAIS:
A. M. ALMEIDA, LDA.
88, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

GAETANINHO

TEXTO INTEGRAL

do conto de

Alcantara Machado

Alcantara Machado foi um dos jornalistas brasileiros que mais se salientaram no movimento renovador que o modernismo produziu nas letras e na arte do país irmão. Os seus escassos 34 anos de vida chegaram-lhe para produzir obra meritória, em que se inclui «Braz, Bexiga e Barra-Funda», donde foi extraído este conto. O citado livro abre pelas seguintes palavras do autor: «Este livro não nasceu livro; nasceu jornal. Estes contos não nasceram contos; nasceram notícias».

—CHI, Gaetaninho, como é bom!

Gaitaninho ficou banzado, bem no meio da rua. O Ford quase o derrubou e ele não viu o Ford. O condutor disse um palavrão e ele não ouviu o palavrão.

—Eh! Gaetaninho! Vem para dentro.

Grito materno, sim: até filho surdo o escuta. Virou o rosto, tão feio de sardento, viu a mãe e viu o chinelo.

—Subito!

Foi-se chegando devagarinho, devagarinho. Fazendo beicinho. Estudando o terreno .Diante da mãe e do chinelo, parou. Balançou o corpo. Recurso de campeão de futebol. Fingiu tomar a direita. Mas deu meia volta instantanea e varou pela esquerda porta a dentro.

* * *

Ali, na Rua do Oriente, a ralé, quando muito, andava de bonde. De automóvel ou carro só mesmo em dia de enterro. De enterro ou de casamento. Por isso mesmo o sonho de Gaetaninho era de realização muito dificil. Um sonho.

O Beppino por exemplo, atravessara de carro a cidade. Mas como? Atrás da tia Peronetta que se mudava para o Araçá. Assim também não era vantagem.

Mas se era o unico meio? Paciência.

* * *

Gaetaninho enfiou a cabeça em baixo do travesseiro.

Que beleza, rapaz! Na frente quatro cavalos pretos, empenachados, levavam a tia Filomena para o cemitério. Depois o padre. Depois o Savério, noivo dela, de lenço nos olhos. Depois ele. Na boleia do carro. Ao lado do cocheiro. Com a roupa marinheira e o gorro branco onde se lia: «*Encouraçado São Paulo*». Não. Ficava mais bonito com a palhetinha nova que o irmão lhe trouxera da fábrica. E ligas pretas segurando as meias. Que beleza, rapaz! Dentro do carro o pai, os dois irmãos mais velhos e o padrinho, seu Salomone. Muita gente nas calçadas, nas portas e nas janelas dos palacetes vendo o enterro. Sobretudo admirando o Gaetaninho.

Mas Gaetaninho ainda não estava satisfeito. Queria ir carregando o chicote. O desgraçado do cocheiro não queria deixar. Nem por um instantinho só. Gaetaninho ia berrar, mas a tia Filomena, com a mania de cantar o Ai, Mari! todas as manhãs, acordou-o.

Primeiro ficou desapontado. Depois, quase chorou de ódio.

* * *

Tia Filomena teve um ataque de nervos quando soube do sonho de Gaetaninho. Tão forte, que ele sentiu remorsos. E, para sossego da familia, alarmada com o agouro, tratou logo de substituir a tia por outra pessoa, numa nova versão do seu sonho. Matutou, matutou e escolheu o acendedor da Companhia do Gás, seu Rubino, que uma vez lhe deu um croque danado de doido.

* * *

O jogo, na calçada parecia de vida ou de morte. Muito embora, Gaetaninho não estava ligando.

—Você conhecia o pai do Afonso, Beppino?

—Meu pai deu, uma vez, na cara dele.

—Então você não vai amanhã no enterro. Eu vou!

O Vicente protestou, indignado:

—Assim não jogo mais! O Gaetaninho está atrapalhado. O Gaetaninho voltou para o seu posto de guardião. Tão cheio de responsabilidades.

O Nino veio correndo com a bolinha de meia. Chegou bem perto. Com o tronco arqueado, as pernas dobradas, os braços estendidos, as mãos abertas, Gaetaninho ficou pronto para a defesa.

—Passa pró Beppino!

Beppino deu dois passos e meteu o pé na bola. Com todo o muque. Ela cobriu o guardião sardento e foi parar no meio da rua.

—Vá dar tiro no Inferno!

—Cala a boca, palestrino!

—Traga a bola!

Gaetaninho saiu a correr. Antes de alcançar a bola, um bonde o pegou. Pegou e matou.

No bonde vinha o pai de Gaetaninho. Agurizada, assustada, espalhou a noticia na noite.

—Sabe, o Gaetaninho?

—Que é que tem?

—O bonde o amassou!

A vizinhança limpou, com benzina, suas roupas domingueiras.

A's dezasseis horas do dia seguinte saiu um enterro da Rua do Oriente e Gaetaninho não ia na boleia de nenhum dos carros do acompanhamento. Ia no da frente, dentro de um caixão fechado, com flores pobres por cima. Vestia a roupa marinheira, tinha as ligas, mas não levava a palhetina.

Quem, na boleia de um dos carros do cortejo, exibia soberbo terno vermelho, que feria a vista da gente, era o Beppino.

VIDA RELIGIOSA

Festa do Coração de Jesus

Na igreja de Santos-o-Velho, começou hoje a Festa do Coração de Jesus, com missa solene e comunhão geral, e, ás 17 e 30, sermão, «Te Deum» e bênção do Santíssimo.

Amanhã, ás 8 e 30, partirá para Fátima uma peregrinação da freguesia para encerramento das comemorações das bodas de prata paroquiais de mons. António Fernandes Duarte, ali se realizando várias cerimónias.

A parte coral está a cargo do Grupo Coral da Freguesia de Santos-o-Velho e a pregação a frei Jerónimo do Souto.

Concentração vicentina

Tal como nos anos anteriores, vai realizar-se, no próximo domingo, na basílica da Estrela, uma concentração vicentina, com missa e comunhão. A cerimónia está marcada para as 8 e 45.

Peregrinação jubilar á Sé Patriarcal

Amanhã, ás 18 horas, far-se-á a sexta peregrinação jubilar á Sé Patriarcal, em honra de Nossa Senhora, promovida pelas Escravas de Nossa Senhora da Conceição. E conferente o rev. padre Honorato Rosa, do Seminário dos Olivais, que falará sobre «A participação de Nossa Senhora no mistério da Redenção», e celebrar-se-á a missa votiva de Nossa Senhora da Conceição.

Movimento marítimo

Passageiros clandestinos

Chegou, esta manhã, vindo dos portos de Africa, o paquete «Império», que trazia 780 passageiros.

O captião deste navio entregou á Polícia Internacional Espanhol José Martinez Guero, que, em Vigo, embarcara clandestinamente no paquete «Vera Cruz», com a intenção de seguir para a Argentina. Foi, porém, descoberto e ficou retido no Funchal, de onde veio agora.

Também por ter embarcado clandestinamente, no Lobito, foi entregue á Polícia Marítima Viriato Augusto Pinto, natural de Mirandela, empregado comercial. Este, ao chegar a Lisboa, declarou que embarcara em 1947, para o Lobito, donde seguiu para Moçamedes. Vítima de doença grave, regressou ao Lobito e, como piorasse, pediu passagem gratuita para Lisboa, a qual lhe foi concedida para o paquete «Quanza». Como, porém, o «Império» tocasse primeiro naquela cidade, o Viriato Augusto não resistiu e resolveu embarcar nas condições referidas.

MERCADOS E ROMARIAS

Festas a S. Bento na aldeia de Seixas

SEIXAS, 23.—Em 10 e 11 de Julho próximo, realizam-se na linda aldeia de Seixas, na margem do rio Minho, as tradicionais festas em honra de São Bento, com cerimónias religiosas, feira franca e arraial.

Mercado semanal na Lousã

LOUSÃ, 24.—A Camara Municipal da Lousã deliberou transferir para os sábados os mercados semanais que se efectuavam ao domingo; o dia 27 do corrente será o ultimo domingo com mercado e o dia 3 de Julho, o primeiro sábado com mercado.

Os estudantes e os campos de trabalho

(Continuação da página central)

desejo de que esse estado de coisas fosse modificado.

—A «Concorde»,—diz-nos o seu representante em Portugal—já tentou, várias vezes, criar um campo no nosso País. Chegou-se, mesmo, ao ponto de se estabelecerem conversações entre as competentes entidades francesas e portuguesas, entre as quais os ministérios do Estrangeiro de ambos os países. Em princípio, acordara-se em que o pinhal de Leiria seria o local onde funcionaria esse campo, no qual estariam reunidos jovens de todos os países do Mundo, sem distinção de credos políticos ou religiosos. No entanto, tudo se foi por água abaixo...

—Restam esperanças?

—Nunca as perdemos... Somos jovens. E, como a A. E. I. S. T. tem estado a dedicar-se a este assunto, pode muito bem ser que as nossas esperanças, num futuro próximo, sejam coroadas de êxito.

Estágios no estrangeiro para prática nas industrias

Desde Janeiro de 1953 que a A. E. I. S. T. tomou conhecimento da International Association for Exchange of Students for Tecnhical Experience, organização europeia que, como o seu nome indica, se destina a facilitar o contacto e a prática com as industrias de vários países, a estudantes estrangeiros. Verificando como seria util a filiação de Portugal naquele organismo, começaram imediatamente a tratar de efectivá-la. Entretanto, o Instituto de Alta Cultura era oficialmente designado para o fazer, e Portugal esteve representado, em Estocolmo, pelo professor Correia de Barros. Nessa altura, não se procurou levar á reunião de Estocolmo um unico representante dos alunos, representação aliás prevista nas disposições estatutárias daquele organismo.

Apesar disso, a A. E. I. S. T. não esmoreceu, nos seus intentos de levar ao estrangeiro, para estagiarem, o maior numero possível de estudantes portugueses.

E' o próprio presidente da Associação, o estudante Domingos Raimundo, que nos informa:

—Além dos estágios que obtivemos por intermédio da International Association, alcançamos também, por intermédio da União dos Estudantes de Engenharia Alemães, doze estágios remunerados nos centros industriais da Alemanha Ocidental. Escrevemos a 108 empresas francesas, pedindo que recebessem estudantes portugueses para estagiar, pedido que foi secundado pelo prof. Pierre Laurent, deste instituto. Com esta diligência obtivemos, até hoje 5 estágios. Por idêntico processo obtivemos mais um estágio na Alemanha; da Organização Nacional dos Estudantes de Engenharia Italianos, obtivemos a promessa de 3 estágios em Itália; e por intermédio do Sindicato Espanhol Universitário obtivemos um compromisso de acção conjunta, para troca de estagiários, e esperamos, em vista da correspondência trocada, a obtenção ainda para este ano de alguns estágios no país vizinho. Também tratámos do assunto com a Union des Grandes Écoles, de França obtendo, ali, um numero de estágios que dependerá dos que obtivermos em Portugal, para estudantes franceses.

Estágios remunerados

Nesta altura, o estudante Graça Baptista, vice-presidente da Associação e encarregado das relações exteriores, pega na palavra do seu colega, para expôr a situação em que se encontra este regime de troca, que limita o numero de estudantes portugueses que teriam possibilidades de ir a França.

—De quase todos os países em que obtivemos lugares para estagiários portugueses, nos têm sido enviados pedidos semelhantes aos que fizemos ás diversas associações estudantis estrangeiras. Os rapazes dos outros países também mostram interesse em vir estagiar para Portugal.

—Parece-nos compreensível essa atitude...

—Sem duvida! Mas o certo é que vem criar-nos inumeras dificuldades. Veja, em resumo, a nossa situação: a industria estrangeira oferece, aos estudantes portugueses, estágios pagos nos respectivos países e nos diferentes ramos da técnica da engenharia; põe, no entanto, como condição para a concessão desses estágios, que exista reciprocidade com Portugal, isto é, que os estudantes estrangeiros possam, em contrapartida, realizar estágios pagos nas actividades do nosso País.

—Como estão a resolver essa dificuldade?

—Da unica maneira possível: procurando junto da industria nacional a obtenção de estágios remunerados que, por nossa vez, ofereceríamos aos estudantes estrangeiros. A todos os nossos industriais enviámos uma circular, nesse sentido, em que, também, expunhamos as vantagens que adviriam com a criação desses estágios em Portugal, não só pela possibilidade que eles nos dariam de enviar maior numero de portugueses aos centros técnicos estrangeiros, mas, também, porque a vinda de estudantes dos outros países em muito nos beneficiaria. Em primeiro lugar, os estudantes estrangeiros, por mais familiarizados com a técnica e, normalmente, mais especializados, poderão contribuir para a melhoria da qualidade e métodos de trabalho, na empresa em que estagiassem; depois, porque esse estágio lhes permitiria tomar conhecimento da existência de uma industria portuguesa, infelizmente tão pouco conhecida lá fora, contribuindo, assim, para um futuro incremento das trocas comerciais e industriais entre o nosso País e os outros povos.

—Como foi recebida a vossa sugestão?

—Infelizmente, até hoje, ainda não recebemos nenhuma resposta concreta. Todavia, também não recebemos nenhuma negativa formal, o que nos mantém na expectativa.

Centena e meia de estudantes portugueses vão este ano ao estrangeiro

Resumindo, as actividades da A. E. I. S. T. em relação aos «campos de trabalho» e aos Albergues, tornaram possível a ida ao estrangeiro de centena e meia de estudantes portugueses.

Enquanto uns vão em viagem de estudo, completando os seus conhecimentos com bem orientados estágios, outros têm em vista tornar as suas férias mais proveitosas, em contacto com a juventude dos outros países. Assim se contribuirá, vantajosamente, para o estreitamento das relações de amizade entre os componentes da juventude mundial, criando-lhes o espírito de coesão e entre-ajuda, tão necessário para vencer as dificuldades que surgem a todo o momento, num Mundo onde as rivalidades e os ódios terão de ceder o lugar, a todo o custo, á bemaventurança da paz e da concórdia.

«CÓDIGO DA ESTRADA — 1954»

Contendo o Dec.-Lei 39672 e Legislação não revogada e ainda um índice indicativo de transgressões e multas, etc.

A VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

NOTA—Embora desde ontem tenhamos estado a atender os primeiros pedidos, só amanhã, porém, podemos satisfazer **todas** as restantes encomendas, pelo que pedimos desculpa aos clientes ainda não atendidos.

Os distribuidores: **AGENCIA DE REPRES. CERCEL, LDA.**

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 78-2.º — TEL. 53442 — L I S B O A

Médicos portugueses em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25.—O ministro argentino da Saude Publica, Ramón Carillo, recebeu ontem os médicos portugueses, drs. Eduardo da Costa Albarrán e Cavaleiro Ferreira Rapazote, dos Serviços de Saude Escolar, que tomaram parte recentemente no Congresso Internacional de Oftalmologia, reunido em São Paulo.—(F. P.).

A INVASÃO DA GUATEMALA

As forças governamentais
estão a atacar vigorosamente
para desalojar grupos inimigos

CIDADE DE GUATEMALA, 25—Um comunicado do alto comando , abrangendo os acontecimentos até ontem á noite, diz: «As caracteristicas da região tornam extremamente dificeis os esforços para desalojar grupos inimigos, que, por vezes, são obrigados a lutar. Não obstante isso, as forças governamentais estão a atacar vigorosamente, para conseguir vitória total».

Um comunicado anterior dizia que Puerto Barrios, onde os rebeldes primeiro desembarcaram; Gualan, cidade de 100 quilómetros para o interior, e Morales, outra localidade na posse dos rebeldes, tinham sido limpas por tropas regulares. Os revoltosos tinham perdido numerosos mortos e feridos. Os prisioneiros incluiam guatemaltecos e «mercenários estrangeiros».

Segundo o comunicado, tinha-se registado considerável actividade aérea á volta de Chiquimula, a 100 quilómetros desta cidade. Aviões governamentais tinham atacado colunas de abastecimento rebeldes naquela ultima área.

«As ultimas noticias dizem que aparelhos dos invasores bombardearam edifícios residenciais, metralharam a população cibil e lançaram bombas incendiárias»—diz o comunicado, que acrescenta: «Foram incendiadas várias casas e destruidas muitas outras». E conclui: «Guatemaltecos. Inscrevam-se para repelir o invasor do vosso solo. Será nossa a vitória final».

A rádio de Guatemala fez hoje apelos repetidos para dadores de sangue. A «Rádio Libertação» dos rebeldes, ouvida em Belize, nas Honduras britanicas, pediu aos seus adeptos que cortassem linhas telefónicas e telegráficas. Infiltradores rebeldes tinham sabotado dispositivos de petróleo governamentais, em várias cidades, e bloqueado as estradas principais para a capital. A rádio acrescentou que num recontro com 20 camponeses armados, a 32 quilómetros de Zacapa, os rebeldes se tinham apoderado de espingardas fabricadas na Checolosváquia.—(Reuter).

Parece ter falhado a ofensiva dos rebeldes em direcção á capital

CIDADE DO MEKICO, 25 — A ofensiva das forças do coronel—agora general—Castillo Armas em direcção á cidade de Guatemala, falhou.

E' o que se depreende das noticias recebidas nas ultimas 48 horas no Q. G. do Exército guatemalteco. Este Exército procede a operações de limpeza no sector do território nacional onde continuam a operar colunas rebeldes, paralelamente á fronteira das Honduras. Começou a fase final dos combates e a cessação das hostilidades não parece distante.

Enquanto em muitas capitais americanas-latinas se fazem manifestações de simpatia pelo Governo guatemalteco, é no terreno diplomático que a solução do conflito se vai levantar.

As raras noticias oficiais das operações militares, distribuidas pelos estados-maiores contrários nas ultimas horas, continuam bastante contraditórias. Uns e outros dão poucos esclarecimentos geográficos, mas continua a ser em torno de Zacapa—que parece estar ainda em poder do general Armas — que se desenvolve a maior actividade militar. O Governo guatemalteco refere-se ás pesadas baixas sofridas pelo adversário e assinala ataques aéreos rebeldes a Gualan e Chiquimula. Há, aliás, certa confusão pelo que respeita a esta vila, que os rebeldes afirmam estar em seu poder. E' evidente que para se manterem em Zacapa e cortarem a via ferre á cidade de Gutemala-Puerto Barrios, vital para o Governo, os rebeldes devem tentar apoiar a sua cunha avançada com a ocupação de Chiquimula e Gualan. —(France Presse).

Avião chileno metralhado ao aterrar em San Jossé (Guatemala)

SANTIAGO DO CHILE, 25—Sabe-se oficialmente que um avião chileno, que ia de Tapachula para San Salvador, foi metralhado quando ontem aterrava em San José, na Guatemala. Os dois pilotos chilenos, Alberto Nuñez e Iván Bahamondes, que iam a bordo, ficaram gravemente feridos. O incidente produziu-se porque os pilotos não puderam anunciar a sua aterragem e foram tomados por inimigos pela D. C. A. da Guatemala. O Governo guatemalteco apresentou desculpas por este trágico engano e deu todo o auxilio possivel aos pilotos feridos.—(France Presse).

Protesto de Honduras contra a violação do seu território

TEGUCIGALPA, 25 — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Honduras enviou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da Guatemala uma nota de protesto pela «violação do território do seu país por aviões guatemaltecos». Foram enviadas cópias desta nota á O. N. U. e á O. E. A. (Organização dos Estados Americanos). —(France Presse).

Chu En Lai
chegou a Nova Delhi
para conferenciar com Nehru

NOVA DELHI, 25 — O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Chu En Lai, chegou a Nova Delhi á 1 e 45. Chu En Lai será recebido hoje pelo primeiro-ministro indiano, Nehru, com quem conferenciará.—(F. P.).

*

NOVA DELHI, 25—Nehru e Cho En Lai reuniram-se hoje durante quarenta minutos para a sua primeira conversação formal. Mais tarde devem conferenciar com a presença exclusiva de um intérprete, em sessões particulares sobre problemas da Ásia, poucas horas antes de sir Winston Churchill e o presidente Eisenhower se encontrarem em Washington.

A reunião realizou-se no Ministério dos Negócios sEtrangeiros. Os dois estadistas conferenciaram por intermédio de um intérprete, que traduz de chinês para inglês. Cho era acompanhado por dois conselheiros, Chiao Kuan Hua e Wang Cho Ju, e pelo embaixador chinês, general Guan Chung Hsien ,assim como por um intérprete.

Depois de visitar o presidente Rajendra Prasad, e o vice-presidente S. Radha Krishnan, regressou ao palácio do Governo para o almoço e curto repouso, antes da reunião da tarde na residência de Nehru. Espera-se que as conversações durem duas horas.—(Reuter).

RELAÇÕES ANGLO-AMERICANAS

Churchill e Eden
chegaram hoje a Washington
para conversações com Eisenhower

GANDER (Terra Nova), 25.—Sir Winston Churchill e Anthony Eden chegaram aqui hoje ás 5 e 44 (T. M. G.), em viagem para Washington, e partiram duas horas depois, o tempo necessário para o avião se reabastecer de carburante.

Durante a paragem, sir Winston Churchill, manifestando magnifica disposição, apareceu por momentos á porta do avião, dizendo que desejava apanhar ar. Nem ele, nem a maior parte da sua comitiva sairam de bordo do avião.—(Reuter).

Os assuntos a tratar

WASHINGTON, 25.—O presidente Eisenhower e sir Winston Churchill iniciam aqui hoje, poucas horas depois da chegada do primeiro-ministro britanico, as suas conversações criticas sobre a politica anglo-americana para com as potências comunistas. Começam ao almoço discussões preliminares na sala de jantar particular do presidente, na Casa Branca. Apenas John Foster Dulles e Anthony Eden, os dois ministros dos Negócios Estrangeiros, almoçarão com os dois dirigentes. Espera-se que os quatro estadistas decidam ao almoço qual será a agenda das suas discussões plenárias no fim da semana.

O presidente e a senhora Eisenhower tencionam dar amanhã um jantar em honra do primeiro-ministro e da sua comitiva. Foi previsto um almoço no sábado, no qual o primeiro-ministro e Eden se encontrarão com congressistas republicanos e democráticos.

Os principais assuntos da discussão são sobre o Extremo-Oriente e segurança no Sueste da Asia. Os dois chefes discutirão a sugestão de Eden de um possivel «Locarno asiático» ou pacto de não-agressão com as potências não comunistas na Asia.

Nas discussões tratar-se-á, também, de problemas do rearmamento alemão, Médio-Oriente e questões de energia atómica. Consta que sir Edwin Plowden, um dos conselheiros de Churchill para a energia atómica, que o acompanha, poderá permanecer em Washington para conversações posteriores, após a partida do resto do grupo britanico, na próxima semana.—(Reuter).

Declarações de Churchill á chegada a Washington

WASHINGTON, 25. — Churchill e Eden chegaram a Washington, por via aérea, ás 12 e 55 (hora local) e foram recebidos no aeroporto pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Nixon, pelo secretário de Estado, Foster Dulles, e por muitas outras personalidades.

Churchill declarou aos jornalistas:

—Vim com Eden falar de assuntos de familia e tentaremos assegurar que não haja mal-entendidos. Fiz uma boa viagem entre o meu país e a patria de minha mãe. A familia das nações de lingua inglesa é grande, mas não deixa de haver coisas, aqui e acolá, que não caminham bem.

E acrescentou:

—Se trabalharmos juntos, poderemos muito bem entender-nos e fazer muito para ajudar os nossos vizinhos no Mundo; alguns deles, de ambos os lados da cortina de ferro parecem terem problemas até maiores do que os nossos.

Os dois estadistas britanicos chegaram á Casa Branca ás 13 e 50 (hora local) e foram recebidos na escadaria do palácio pelo presidente Eisenhower e sua esposa.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 25.—O «Daily Mirror» de Nova York, encara, com a maior inquietação, as conversações anglo-americanas que vão começar em Washington.

«Churchill e Eden—diz o editorial daquele jornal—vêm á nossa capital para tentar vender uma coisa que os Estados Unidos, nas pessoas de Eisenhower e de Dulles, não poderão comprar: o reconhecimento eventual do regime comunista chinês, como sugeriu Eden no seu discurso pronunciado na Camara dos Comuns». Afirmando que a Conferência de Genebra serve de «pano de fundo» nas conversações de Washington, «depois de nada ter feito senão aumentar o prestigio da China vermelha», o «Daily Mirror» conclui: «O que Eden declarou no seu discurso nos Comuns, como representando a politica britanica, não é nada tranquilizador».—(F. P.).

A REUNIÃO DE GENEBRA

Os trabalhos
estão circunscritos
às comissões militares

GENEBRA, 25.—Ainda não está assente que haja logo á tarde uma reunião restrita da conferência da Indochina. Não está marcado encontro dos dois co-presidentes e a decisão de convocar ou não a sessão será tomada depois de uma série de telefonemas, o que constitui uma inovação.

Parece que as delegações não têm grande coisa a dizer umas ás outras na fase actual da negociação indochinesa. Práticamente, o trabalho todo faz-se nas comissões militares, que começam a funcionar de maneira activa. A que trata do Vietnam deve prosseguir em breve a discussão na base das instruções dos governos das duas partes, depois do encontro Mendès-France-Chu En Lai.

A comissão para o Laos reuniu-se ontem pela primeira vez, ficando as fórmulas de trabalho combinadas a contento geral. Kou Voravong, que chefia a delegação do Laos, parece decidido a manter intangível a posição afirmada desde o inicio da conferência: há que manter a integridade do território do qual as forças do Vietminh devem retirar. Em contrapartida, Kou Voravong usou de uma linguagem nova ao referir-se á solução politica do caso Laos: aceita eleições gerais, sob fiscalização internacional, em que participariam todos os laocianos, incluindo os que lutam nas fileiras do Vietminh.

Quanto á comissão para o Camboja, só começará a trabalhar na próxima semana.—(F. P.).

A Albânia queixa-se
de que a sua fronteira
foi violada por tropas gregas

PARIS, 25.—Em telegrama datado de Tirana, a agência Tass informa que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Albania, Behar Shtylia, enviou ao secretário-geral da O. N. U. um telegrama protestando contra a violação da fronteira greco-albanesa por tropas gregas. A nota diz que, em 20 de Junho, 7 civis vindos da Grécia e protegidos por uns 20 soldados gregos atravessaram a fronteira e abriram fogo contra uma patrulha de guarda-fronteiras albaneses. Estes responderam e o grupo deixou um morto em território albanês. A mesma nota chama a atenção do secretário-geral da O. N. U. para esta «violação flagrante da soberania da Republica popular da Albania».—(F. P.).

KING • SIZE
Cavalier
CIGARETTES
Custam um pouco mais, mas valem a diferença !

(Para adultos) MEIA NOITE
FEIRA POPULAR DE LISBOA
DIRECÇÃO de MANUEL DE CARVALHO
Ritmo e melodia pela ORQUESTRA de DOMINGOS VILAÇA
DOIS NOMES QUE SÃO A CERTEZA DE BEM SERVIR